INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E ESPANHOL

CAMPUS São João del-Rei

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E ESPANHOL

PRESENCIAL

Campus São João del-Rei

Autorizado pela Resolução CONSU nº 026/2012, de 12 de julho de 2012.

Reitor
André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor(a) de Ensino
Wilker Rodrigues de Almeida

Diretor de Ensino/Proen
Sílvio Anderson Toledo Fernandes

Diretora do *Campus* São João del-Rei
Teresinha Moreira de Magalhães

Diretora de Ensino do *Campus* São João del-Rei
Tiago André Carbonaro

Elaboração do Projeto Pedagógico
Ailton Magela de Assis Augusto
Alex Mourão Terzi
Anderson Geraldo Rodrigues
Gisele Francisca Silva Carvalho
Janaína de Assis Rufino
José Bernardo de Broutelles
Juliana Brito de Souza
Kelen Benfenatti Paiva
Maurício Carlos da Silva
Ozana Aparecida do Sacramento
Priscila Fernandes Sant'Anna

Revisão Linguística
Ailton Magela de Assis Augusto
Kelen Benfenatti Paiva
Ozana Aparecida do Sacramento

Sumário

1. INTRODUÇÃO 7
2. DADOS DO CURSO 11
2.1. Denominação do curso 12
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico 12
2.3. Modalidade de oferta 12
2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido 12
2.5. Legislação que regulamente a profissão 12
2.6. Carga horária total 12
2.7. Tempo de integralização 12
2.8. Turno de oferta 13
2.9. Número de vagas ofertadas 13
2.10. Número de períodos 13
2.11. Periodicidade da oferta 13
2.12. Requisitos e formas de acesso 13
2.13. Regime de matrícula 13
2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso 13
3. CONCEPÇÃO DO CURSO 14
3.1. Justificativa do curso 14
3.2. Objetivos do curso 15
3.3. Perfil profissional do egresso 16
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 17
4.1. Matriz curricular 20
4.2. Prática como componente curricular 20
4.3. Atividades acadêmicas integradoras de formação em pesquisa e extensão 22
4.4. Estágio curricular supervisionado 23
4.4.1. Finalidade e objetivos do estágio curricular supervisionado 23
4.4.2. Legislações pertinentes 24

4.4.3. Atividades a serem realizadas durante o estágio 25

4.4.4. Orientações práticas para a realização do estágio curricular supervisionado 29

4.4.5. Avaliação do estágio curricular supervisionado 30

4.4.6..Estágio não-obrigatório 31

4.5. Mobilidade Acadêmica 31

4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores 32

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 32

4.8. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE) 32

5. PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM..... 33

5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem 33

5.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem 34

6. APOIO AO DISCENTE 35

6.1. Coordenação Apoio ao Discente (CAD) 35

6.1.1. Seção de Serviço Social 35

6.1.2. Seção de Psicologia 36

6.1.3. Seção de Orientação Educacional 36

6.2. Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) 37

6.3. Coordenação de Ensino (COEN) 38

6.4. Ações de Pesquisa e de Extensão.....38

7. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO..... 38

7.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE) 39

7.2. Colegiado de curso. 39

7.3. Coordenação de curso..... 40

7.4. Docentes e tutores..... 40

7.5. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes..... 46

8. INFRA-ESTRUTURA 47

8.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*..... 47

8.2. Gabinete dos professores 55

8.3. Gabinete da coordenação..... 55

8.4. Mini refeitório comunitário.....55

8.5. Outras áreas (lazer e apoio) 55

8.6. Biblioteca..... 56

8.7. Laboratórios 56
8.7.1. Laboratório de Línguas 56
8.7.2. Laboratório de Informática 1 56
8.7.3. Laboratório de Informática 2 57
8.7.4. Laboratório de Informática 3 57
8.7.5. Laboratório de Inteligência de Mercado 57
8.7.6. Laboratório de Inovação Tecnológica 58
8.7.7. Laboratório de Química 58
8.7.8. Laboratório de Biologia 58
8.8. Sala de aula 59
9. AVALIAÇÃO DO CURSO 59
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS 60
11. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC 61
ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR 66
ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES 73
ANEXO 3: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE 109
ANEXO 4: REGULAMENTO DE TCC 118
ANEXO 5: QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE MATRIZES 135

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei, com o propósito de dar continuidade à proposta administrativa e pedagógica da Instituição e levando em consideração a legislação pertinente, apresenta, neste documento, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola que terá vigência para as turmas ingressantes a partir do 1º semestre do ano de 2024.

Este PPC constitui-se como instrumento norteador e integrativo das atividades dos participantes do processo didático e pedagógico do referido curso, construído coletivamente pelo corpo docente que nele atua, considerando questões relevantes no que se refere à relação entre teoria e prática no processo de formação de professores.

Além da fundamentação teórica pertinente ao curso, são registrados objetivos pretendidos, bem como os recursos humanos, materiais e metodológicos disponibilizados pela instituição.

Apontam-se, ainda, os mecanismos de avaliação do curso, aplicados para que sejam aperfeiçoadas as práticas pedagógicas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e que atendam às exigências do mercado de trabalho.

Quanto ao regramento jurídico, a concepção do Curso de Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola alicerça-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e legislações subsequentes, de modo especial o Parecer CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019, que revisa e atualiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e ainda a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação).

Cabe destacar também a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, originando o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, com cujo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a proposta ora apresentada se alinha.

Observam-se, igualmente, as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, definidas

nos Pareceres CNE/CES n.º 492/2001 e nº 1.363/2001 e na Resolução CNE/CES n.º 18, de 13 de março de 2002, bem como os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula preconizados pela a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. E, ainda, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da Lei n º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Consideram-se ainda a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências; o Parecer CNE/CP nº 2, de 09 de junho de 2015, que constitui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica; a Resolução CNE/CP nº. 01, de 10 de agosto de 2017, que altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº. 02 de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Recorre-se também aos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura editados pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação em abril de 2010, à Portaria nº 158, de 10 de agosto 2017, que dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica e à Política de formação de professores da Educação Básica nos cursos de Licenciatura do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em agosto de 2019. Este projeto prevê a atualização de acordo com a dinâmica do processo educacional e dos avanços e discussões pertinentes à formação de professores.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

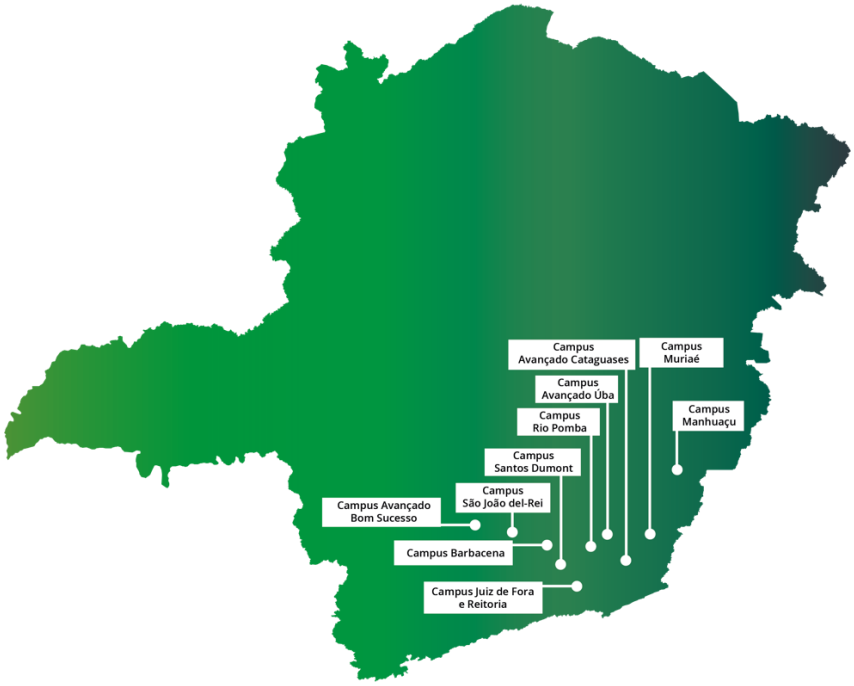

FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Valendo-se dos projetos de expansão e reordenamento da rede federal de ensino, iniciou-se em 2009, o projeto de implantação do Núcleo Avançado de São João del-Rei. Em curto período, formaram-se parcerias entre o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais e a prefeitura do município, viabilizando a implantação deste núcleo. O Núcleo Avançado foi instalado nas dependências da Escola Municipal Carlos Damiano Fuzzato, passando a funcionar em estreita colaboração com esta escola.

O *Campus* São João del-Rei iniciou suas atividades em 2010 e, em 26 de agosto de 2011, foi anunciada a emancipação de *Campus* Avançado para *Campus* São João del-Rei. Na prática, isso implicou uma série de mudanças na estrutura do *Campus*, que passou a contar com uma maior autonomia administrativa e orçamentária.

As instalações foram ampliadas com a construção do prédio II e, em 2019, passam a ser propriedade do Instituto Federal, que permanece colaborando com a escola Municipal Carlos Damiano Fuzzato. A construção desse novo prédio foi iniciada em 2013 e proporcionou mais salas de aula, gabinetes para docentes, sala para a coordenação de cursos e laboratórios especializados equipados.

Em 2012, o *Campus* São João del-Rei atendia aproximadamente 600 alunos (as) com um ensino público, gratuito e de qualidade em 10 cursos em funcionamento, dos quais seis eram em nível técnico, um em nível pós-técnico e três cursos superiores. Em 2013, iniciou-se o 11° curso, com a abertura da primeira turma do curso de Letras – Português e Espanhol e, em 2020, iniciaram-se as primeiras turmas do Ensino Médio Integrado de Edificações e Meio ambiente.

Atualmente, o *campus* oferece os seguintes cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Administração; Técnico em Meio Ambiente integrado ao ensino médio e Técnico em Edificações integrado ao ensino médio; Técnico em Informática para internet, Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua espanhola, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; além dos cursos de pós-graduação em Didática e Trabalho Docente, Engenharia de Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida nas Organizações.

A unidade está localizada ao lado do Parque de Exposições, na Rua Américo Davim Filho, s/nº - Bairro Vila São Paulo, em uma área de 20.000 m², sendo aproximadamente 3400 m2 de área construída. Desde novembro de 2009, vêm sendo investidos pelo MEC recursos em infraestrutura, equipamentos e móveis, além de veículos, laboratórios, entre outros investimentos no *Campus*, como em adaptações para a acessibilidade.

Atualmente o quadro de servidores conta com técnicos administrativos em diversas áreas e um corpo docente composto, em sua maioria, por mestres e doutores, além de setores estruturados como Coordenação Ensino (COEN), Coordenação de Apoio ao Discente (CAD), Núcleo de ações Inclusivas (NAI), Coordenação de Comunicação, Registro Acadêmico, Biblioteca, setores administrativos, dentre outros.

Dentro das três grandes áreas de atuação da instituição, formaram-se os Núcleos Acadêmicos, a saber: Núcleo de Ambiente, Saúde e Segurança; Núcleo de Informática e Gestão e Núcleo de Educação.

O *Campus* conta com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade, a saber: professores (as) qualificados (as) com Mestrado e Doutorado, equipe composta por pedagogos

(as), psicóloga, assistente social, assistentes de alunos (as), técnicos (as) em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam à qualidade do ensino.

A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente a garantir o ingresso e a permanência do (a) aluno (a) e apoiá-lo (a) em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil, bem como apoio ao desenvolvimento acadêmico por meio de editais com bolsas para projetos, intensificando o diálogo entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A responsabilidade social está presente nos projetos e programas. Dentre essas atividades destacam-se trote solidário, doações de sangue, reciclagem, atividades culturais, eventos nos quais se destacam temas voltados para a educação, diversidade, meio ambiente e saúde.

O conhecimento técnico-científico, a atuação ética e cidadã e a formação diversificada são possíveis graças à parceria com instituições públicas e privadas que garantem aos(às) alunos(as) a realização de estágios supervisionados e atividades práticas que complementam a formação.

2. DADOS DO CURSO

O curso de Licenciatura em Letras, da forma didático-pedagógica e curricular em que se encontra estruturado, aborda assuntos da atualidade nas áreas de Educação, Linguagens e Literatura, questões como o uso da tecnologia no âmbito educativo, as relações étnico-raciais, a educação ambiental, as metodologias de pesquisa, de ensino de línguas e de literaturas.

O curso foi concebido como espaço de formação profissional, de pesquisa, construção de conhecimento relacionado ao ensino da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola, suas respectivas literaturas, bem como questões pertinentes à educação e aos contextos de produção cultural e de formação docente, levando-se em consideração as constantes transformações sociais, econômicas e políticas, enfatizando a necessidade de integração entre os saberes no diálogo entre ensino, pesquisa e extensão no processo formativo.

2.1. Denominação do curso

Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Linguística, Letras e Artes

2.3. Modalidade de oferta

Presencial

2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Licenciado(a) em Letras (Habilitação em Língua Portuguesa e literaturas, Habilitação em Língua Espanhola e literaturas), com emprego da flexão de gênero nos diplomas conforme determina a Lei 12.605/2012.

2.5. Legislação que regulamente a profissão

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96)

Pareceres CNE/CES n.º 492/2001 e nº 1.363/2001 e Resolução CNE/CES n.º 18, de 13 de março de 2002, que estabelecem as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

Resolução CNE/CP n.º 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura).

Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação).

2.6. Carga horária total

3.510 horas

2.7. Tempo de integralização Mínimo: 04 (quatro) anos
Máximo: 08 (oito) anos

2.8. Turno de oferta

Noturno

2.9. Número de vagas ofertadas

40 (quarenta) vagas

2.10. Número de períodos

08 (oito) períodos

2.11. Periodicidade da oferta

Anual.

2.12. Requisitos e formas de acesso

Os requisitos e as formas de acesso seguirão as normas do Regulamento Acadêmico de Graduação do IF Sudeste MG (RAG, 2018). Para matricular-se no curso, não há exigência de idade mínima, mas o discente deverá ter concluído o Ensino Médio, ou equivalente e ter sido aprovado e classificado nos processos de seleção.

2.13. Regime de matrícula

Semestral

2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

Autorização: Resolução CONSU n.º 026, de 12 de julho de 2012 – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais.

Reconhecimento do curso: Portaria n.º 766, de 21 de julho de 2017.

Avaliação do MEC na visita in loco, conceito de curso: 5,0 (cinco).

Renovação de reconhecimento do curso: Portaria n.º 918, de 27 de dezembro de 2018.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

A concepção do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol alicerçou-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº. 9.394/96, bem como na Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, originando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. No artigo 7º desta última Lei, é indicado como um dos objetivos dos Institutos Federais "ministrar, em nível de educação superior, cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica".

Considerou-se ainda a demanda do ponto de vista social, a oferta de língua espanhola em escolas de ensino regular que contava, à época da criação do curso, com previsão legal. Assim, embora a cidade já contasse com um curso graduação em Letras que abrangia a formação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, este não atendia integralmente à demanda da mesorregião. Deste modo, o Campus São João del-Rei, do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, trouxe relevante e considerável inovação ao ofertar as habilitações em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, ampliando o escopo de oportunidades e de escolha para os(as) egressos(as) do Ensino Médio de toda a região, os quais passam a ter no nosso campus um ensino federal gratuito e de qualidade para sua formação. Nesse sentido, cabe lembrar que uma parte considerável de nosso público discente se desloca das cidades vizinhas até o campus para cursarem a Licenciatura em Letras.

Para além, o curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol foi concebido com a proposta de dar resposta às demandas da sociedade, especialmente da comunidade local, por profissionais capacitados para o exercício da docência de língua materna e língua estrangeira (espanhol). Sua estruturação foi pensada de forma a primar por uma formação de sujeitos que articulem os conhecimentos com autonomia e compromisso social, que partam de sua realidade local para pensar nas questões que envolvem o fazer docente.

Nos estudos sobre educação, que correspondem a uma formação pedagógica, concebe-se educação como um processo social e são abordadas questões que envolvem a realidade educacional como as teorias de aprendizagem, a reflexão sobre a prática educativa, didática e metodologias, escrita acadêmica, entre outras.

Nos estudos sobre a língua materna e a língua espanhola, considera-se a linguagem como fenômeno político, social, histórico, ideológico, cultural e cognitivo e as abordagens se dão de forma diversificada, sob múltiplos olhares teóricos sobre os estudos linguísticos.

Nos estudos literários, concebe-se a literatura como manifestação cultural e artística, capaz de representar o sujeito em sua individualidade e em sua dimensão histórica e social. Assim, prima-se pela formação que capacite a formar leitores.

Dessa forma, pretende-se formar professores(as) que tenham domínio dos conteúdos básicos do seu objeto de ensino e aprendizagem, que sejam capazes de uma reflexão crítica sobre as diferentes abordagens, métodos e técnicas pedagógicas e que sejam autônomos diante de situações que encontrarem no âmbito da escola.

3.2. Objetivos do curso

O Curso de Licenciatura em Letras tem como objetivo geral possibilitar uma formação fundamentada na reflexão sobre os conhecimentos linguísticos, literários e educacionais, considerando a formação crítica e cidadã, comprometida com as transformações da sociedade.

Mais especificamente, o curso objetiva:

• Apresentar um corpo de subsídios teórico-metodológicos no intuito de promover a formação de profissionais em Letras capazes de compreender a relação entre linguagem e a sociedade na construção de ações pedagógicas para uma vivência da cidadania;

• Possibilitar a compreensão dos fenômenos da linguagem, proporcionando o desenvolvimento para lidar com tais fenômenos como professores (as) nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e suas respectivas literaturas e como pesquisador(a) desses fenômenos;

• Promover a reflexão acerca de questões culturais e sociais, enfatizando os valores éticos e reconhecendo questões prementes da sociedade como as de gênero, relações étnico-raciais, inclusivas, ambientais, de direitos humanos e a importância da história e cultura africana e indígena, especialmente no contexto brasileiro;

• Propiciar uma formação acadêmica pedagógica, com vistas a formar profissionais em Letras, comprometidos(as) com um processo de formação continuada, instaurado em uma relação de autonomia, transformação e continuidade;

• Promover uma formação acadêmica ao(à) profissional em Letras, que o(a) torne apto(a) a articular suas reflexões teóricas sobre a linguagem, a literatura e as novas tecnologias;

• Formar profissionais que possam atuar em áreas correlatas à linguagem como tradução, revisão, edição, dentre outras;

• Viabilizar discussões acadêmicas acerca dos processos de ensino e aprendizagem de línguas e literaturas em contextos da educação

• Incentivar continuamente as inter-relações entre os componentes curriculares com as práticas sociais e pedagógicas dentro e fora da escola, integrando as instâncias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.3. Perfil profissional do egresso

Ao traçar o perfil do(a) futuro(a) Licenciado(a) em Letras – Português e Espanhol formado pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais devem-se considerar três grandes pilares das competências dos cursos de licenciatura: a competência comunicativa, a analítico reflexiva e a pedagógica.

O campo de atuação do(a) profissional de Letras ultrapassa o domínio filosófico e científico dos estudos linguísticos e literários para se inserir em um contexto mais amplo das relações sociopolítico-culturais, que perpassam as atividades da docência e a ação do(a) pesquisador(a) e do(a) estudioso(a) das Ciências da Linguagem. Isso requer do(a) profissional a consciência das implicações de sua atuação no campo de trabalho e uma atitude de responsabilidade política e social.

Em se considerando a dimensão humana, o (a) licenciado (a) em Letras deve, ao final do curso, ter desenvolvido a capacidade para compreender e interagir na sociedade em que vai atuar e ainda o profissionalismo que lhe possibilite encarar o magistério como profissão de dimensão social transformadora. Além disso, deve atuar com eficiência e eficácia junto às organizações dos setores públicos e privados, exercendo atividades alicerçadas nos seguintes princípios: sólida e atualizada formação teórica e prática; princípios pedagógicos eficientes e atualizados; capacidade de adaptação a novas tecnologias; respeito à diversidade e ao meio ambiente.

Quanto à dimensão técnico-científica, há que se formar profissionais com ação intelectual competente, capazes de lidar, de forma crítica, com as diferentes linguagens nos contextos orais e escritos, capazes de:

• Entender as relações entre linguagem e condicionantes sociais, culturais e ideológicos;

• Dominar um repertório representativo de literatura e cultura em língua portuguesa e em língua espanhola;

• Ter iniciativa e autonomia para formulação, gestão e administração de projetos em língua, literatura e cultura de língua portuguesa e de língua espanhola.

• Envolver-se com o processo educativo, procurando atualizar-se, constantemente, em sua área e áreas afins;

• Atuar no ensino da Língua Portuguesa, da Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, no ensino fundamental e no médio, bem como em áreas afins dentro da multiplicidade de saberes que envolvem a sua formação;

• Lidar com situações específicas em sala de aula, como a variedade linguística, a diversidade cultural e outros;

• Buscar promover uma formação humana e cidadã, considerando o processo de formação em que se encontram os(as) discentes;

• Primar, em sua atuação, pela formação de leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, desenvolvendo potencialidades linguísticas, culturais e estéticas.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola foi estruturado a partir das disposições dos Pareceres CNE/CES n.º 492/2001 e nº 1.363/2001, da Resolução CNE/CES n.º 18, de 13 de março de 2002, da Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação) e da Política de Formação de Professores da Educação

Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG (2019).

Assim, a matriz curricular contempla tanto disciplinas teóricas dos eixos de Estudos da linguagem e Estudos literários, como disciplinas vinculadas ao fazer pedagógico e aos estudos em Educação.

Destaca-se, ainda, a proposição das disciplinas de Oficinas que visam articular teoria e prática, atendendo às exigências da prática como componente curricular.

As disciplinas optativas têm carga horária de 40h e apresentam ementas abertas de acordo com a temática proposta pelo(a) docente e sua oferta será divulgada antes do período de matrícula. A diversidade de disciplinas optativas permite aos(às) licenciandos(as) direcionarem sua formação conforme interesses e/ou aptidões identificados no decorrer do curso e são oferecidas obedecendo os eixos de conteúdo: Estudos em Educação, Estudos da Linguagem e Estudos Literários, considerando as necessidades pedagógicas do curso. O (a) aluno (a) deverá, obrigatoriamente, cursar pelo menos 01(uma) disciplina optativa de cada eixo.

A oferta de disciplinas optativas estará condicionada à existência de vagas e disponibilidade de professor(a) para lecioná-la no período, à disponibilidade de salas de aula e ao número mínimo de 05 (cinco) alunos matriculados conforme prevê o art.7º, §1 do Regulamento Acadêmico da Graduação , salvo casos avaliados pelo Colegiado do curso.

Salienta-se ainda que os temas ligados à Educação das Relações Étnico-Raciais serão tratados de forma transversal, ou seja, não como uma área de conhecimento específica, mas como conteúdo a ser ministrado no interior de algumas disciplinas a serem ofertadas. Entre elas podemos citar: Literatura Brasileira; Literatura e interdisciplinaridade; Literatura e sociedade; Estado, sociedade e educação; Literaturas africanas de língua portuguesa e ainda nas AAIFPEs (Atividade acadêmicas integradoras de formação em pesquisa extensão) e disciplinas optativas.

O Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana se apresenta central na disciplina Literaturas africanas de língua portuguesa e também serão abordadas na disciplina Literatura e sociedade. A educação para a diversidade também se apresenta em outros componentes curriculares em que são abordados, por exemplo, questões de gênero.

O trabalho interdisciplinar e transversal, no conjunto de disciplinas oferecido na grade curricular do curso, segue as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos e a Educação socioambiental, com o objetivo de oferecer uma formação humanizada que capacite os(as) futuros(as) profissionais para atuação segura em um mundo que cada vez mais se

preocupa em garantir a igualdade de direitos e a consciência da responsabilidade ambiental.

As questões relativas aos usos das ferramentas tecnológicas na educação são abordadas de forma a atender à formação de profissionais que sejam capazes de articular a prática pedagógica com os novos recursos proporcionados pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

A organização curricular do curso prevê também o estágio supervisionado, a partir da segunda metade do curso, atividade que complementa a formação do (a) aluno (a) propiciando-lhe a oportunidade efetiva de observar a atuação docente e exercer a regência. Ou seja, o (a) graduando (a) vivencia situações do cotidiano de ensino-aprendizagem o que lhe permite colocar em prática os conteúdos científico-culturais, bem como melhor compreender as ações pedagógicas.

De acordo com a Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG – 2019, o currículo de um curso de licenciatura deve contemplar disciplinas em três diferentes núcleos: Núcleo Geral: Conteúdo Básico Geral e Conteúdo Pedagógico Geral; Núcleo Específico: Conteúdo Específico e Conteúdo Pedagógico Específico; Núcleo Integrador: composto pelas práticas como componentes curriculares , aqui denominadas oficinas.

Fazem parte do Núcleo Geral disciplinas que abrangem conhecimentos básicos para a formação de professores, como Letramento acadêmico e aquelas que abrangem os conhecimentos relativos ao campo da educação, com vistas à compreensão os fundamentos teóricos, políticos e históricos dessa área de conhecimento como: Língua Brasileira de Sinais – Libras; Filosofia da educação; Sociologia da educação; Psicologia da educação; Didática; Estado, sociedade e educação.

O Núcleo Específico contempla conhecimentos específicos da habilitação do curso na área de língua portuguesa e língua espanhola e suas respectivas literaturas.

O Núcleo Integrador é composto pelas práticas como componentes curriculares, que deverão somar um total de 400 horas.

Os conteúdos curriculares descritos nos núcleos podem ser trabalhados em disciplinas obrigatórias, optativas ou transversalmente, devendo estar definidos nas ementas das disciplinas.

Ainda serão trabalhados as AAIFPEs em atendimento às Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução CNE/CES no. 7, de 18 de dezembro

de 2018 e definida de acordo com as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica definidas pelo CONIF no FORPROEXT e FDE e com as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. De acordo com essas diretrizes, ao menos, 10% da carga horária total do curso de Licenciatura em Letras equivalerá a atividades curriculares de extensão e pesquisa, que comporão a matriz curricular do curso.

A proposta para a Curricularização da Extensão e Pesquisa no curso de Licenciatura em Letras contempla, em síntese, saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo, os princípios da inclusão e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.

4.1. Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol está estruturada em oito períodos letivos, nos quais se distribuem 1.680 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas de disciplinas optativas (dentre as oferecidas), 400 horas de Prática como componente curricular e 700 horas de Estágio Supervisionado, 360 horas de atividades acadêmicas integradoras de formação para pesquisa e extensão, 10 horas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso perfazendo o total de 3.510 horas para a integralização curricular.

Relativamente à carga horária de estágio, cabe aqui ressaltar que, nos últimos anos, relatores do MEC vêm emitindo pareceres (Parecer CNE/CES nº83/2007, Parecer CNE/CP nº8/2008, Parecer CNE/CPnº5/2009 e Parecer CNE/CESnº124/2009) os quais têm como fulcro carga horária para cursos com duas habilitações, como é o caso da Licenciatura em Letras – Português e Espanhol ofertada pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei e orientam a que o estágio para a segunda habilitação tenha, no mínimo, 300 horas.

4.2. Prática como componente curricular

O curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol reconhece a importância de estabelecer a relação entre teoria e prática como eixo articulador do currículo, permeando todo o processo de formação do(a) futuro(a) profissional, especialmente do(a) educador(a). Por esse

motivo, foram incluídas na matriz curricular as disciplinas denominadas Oficinas, perfazendo 400 horas, as quais possuem caráter prático, enfocando questões e/ou contextos próprios das atividades de ensino-aprendizagem e a reflexão sobre eles, valorizando a interdisciplinaridade e a possibilidade de aplicação dos conhecimentos trabalhados no curso.

Nas Oficinas, como práticas curriculares, a elaboração de Programas Analíticos e das ementas constitui atividade inerente a esse componente curricular uma vez que este atende às necessidades pedagógicas que emergem no decorrer do curso, razão pela qual não há ementas ou referenciais bibliográficos preestabelecidos no PPC.

Cada Oficina abordará conteúdos específicos das diferentes áreas da formação docente contempladas na matriz curricular, a saber: Oficina I (Estudos da linguagem), Oficina II (Estudos literários), Oficina III (Estudos da linguagem), Oficina IV (Estudos em educação), Oficina V (Estudos literários), Oficina VI (Estudos da linguagem), podendo ser oferecida por dois ou mais docentes.

4.3. Atividades de extensão e de pesquisa curricularizadas

O princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão está contemplado nas diretrizes do CNE e do IFSudeste MG. Dessa forma, considera-se a meta 12, estratégia 12.7, da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, a Resolução CNE/CES/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do CONIF elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores/as de Extensão (Forproext) e o Fórum de Dirigentes do Ensino (FDE). Considerando ainda as Diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, a Instrução normativa PROEN/PROEX - IF SUDESTE MG Nº 01, de 01 de julho de 2022 que dispõe sobre os procedimentos para inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos superiores no âmbito do IF Sudeste MG e a Instrução normativa PROEN/PROPPI/ PROEX - IF SUDESTE MG Nº 02, de 12 de julho de 2023, a qual dispõe sobre os procedimentos para inclusão de atividades de pesquisa no currículo dos cursos superiores no âmbito do IF Sudeste MG.

Para a efetivação da Curricularização da extensão e da pesquisa, o currículo do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol integra à sua matriz curricular, a partir da vigência deste PPC, um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total desenvolvida sob a forma de AAIFPE. Para tanto, as modalidades previstas são as seguintes: I - Programas,

II - Projetos, III - Cursos e Oficinas, IV - Eventos e V - Prestação de serviços, definidas conforme legislações pertinentes.

No curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol, as atividades de curricularização da extensão e da pesquisa serão assim distribuídas:

Atividade	**Carga horária**	**Período de oferta**
AAIFPE I	40 horas	2º
AAIFPE II	80 horas	3º
AAIFPE III	80 horas	4º
AAIFPE IV	80 horas	5º
AAIFPE V	40 horas	6º
AAIFPE VI	40 horas	7º
Total	360 horas	

A atividade AAIFPE I se constituirá na introdução à pesquisa e à extensão nas áreas de letras e educação, a fim de que os (as) discentes conheçam e se familiarizem com o universo da pesquisa e da extensão. A atividade AAIFPE VI será dedicada a uma reflexão crítica do percurso dos (as) discentes no campo da pesquisa e da extensão. Nessa atividade serão elaborados relatos e/ou outros gêneros textuais que suportem uma reflexão crítica e o compartilhamento do percurso formativo. Este poderá ocorrer em apresentação em seminários, encontros e afins. As demais AAIFPEs serão desenvolvidas como atividades que envolvam programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e afins conforme legislação pertinente.

4.4. Estágio curricular supervisionado

4.4.1. Finalidade e objetivos do estágio curricular supervisionado

A finalidade do Estágio Curricular Supervisionado da Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é proporcionar ao (à) estudante complementação à sua formação acadêmica, considerando a integração entre o aprendizado teórico, adquirido nas disciplinas ofertadas no curso, e a vivência prática em situações reais de trabalho nas instituições de Ensino. Andrade (2005, p. 2) observa que o Estágio é:

> [...] uma importante parte integradora do currículo, é a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar [...]

O Estágio articulado às outras dimensões que compõem o currículo tem como finalidade concretizar o processo de reflexão da prática pedagógica, no processo de observação de diferentes instituições educativas. É objetivo focar nas práticas pedagógicas, centrando-se no planejamento, execução e avaliação de propostas didáticas para o ensino da língua portuguesa e/ou para o ensino da língua espanhola.

Atendendo ao disposto no Parecer CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019, que revisa e atualiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e ainda a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação), o objetivo geral do Estágio Curricular da Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é aperfeiçoar, através da observação e práticas desempenhadas no local da realização do Estágio, os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Elencamos como objetivos para o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras, o disposto na referida legislação:

- possibilitar a articulação entre teoria e prática, na relação entre o processo de formação profissional do licenciando e as condições objetivas que envolvem o fazer docente *in locu* (profissionalidade);
- formar profissionais com domínio da prática, com autonomia e capacidade de construir e ressignificar o conhecimento pedagógico e tomar decisões;

• adquirir competências básicas para o exercício da profissão;

• atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para a vida profissional, abrindo ao estagiário oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições escolares da comunidade;

• observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;

• construir, colocar em uso e avaliar o conhecimento técnico em línguas, o pedagógico e o ético-político essenciais ao seu exercício;

• atuar como instrumento de iniciação científica.

4.4.2. Legislações pertinentes

O Estágio Curricular Supervisionado da Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, em especial no seu artigo 61 e o proposto pelo Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/2014, em especial nas metas 12.8 e 15.8. Lei nº 11.788, e na Lei 25 de novembro de 2008. Considera-se também Parecer CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019, que revisa e atualiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e ainda a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação). Para além, consideram-se ainda e o Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei e Política de formação de professores da Educação básica nos cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado da Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola serão iniciadas a partir do 5º período de acordo com a matriz curricular. Para a realização das atividades, é obrigatório que o(a) aluno(a) curse as disciplinas de Orientação de estágio, segundo normas e procedimentos orientados pelo Setor de Registros Acadêmicos.

Nos termos da Política de formação de professores da Educação básica nos cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG, os(as) alunos(as) que exerçam atividade docente poderão requerer uma redução de carga horária, que poderá ser deferida pelo(a) professor(a)

orientador(a) ou não, após a análise da documentação comprobatória até o máximo de 200h da carga horária total do Estágio. Esta redução se dará apenas para o estágio realizado em instituições de ensino, uma vez que se refere à redução em função da atividade docente.

Também poderão ser computadas como horas de Estágio as atividades de Extensão como projetos, monitorias, iniciação científica, estudos de caso, visitas técnicas e viagens orientadas, pesquisa e trabalhos de campo e oficinas conforme Parágrafo Único do Capítulo III da Instrução Normativa de Estágio do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei. Essas atividades devem estar em consonância com o trabalho docente. O cômputo das horas e a relação da atividade com o trabalho docente estará a cargo dos(as) professores(as) orientadores(as) e os casos específicos/omissos serão analisados pelos(as) professores(as) orientadores(as) juntamente com o Colegiado do Curso.

As atividades propostas pelo Programa Residência Pedagógica ou programas similares podem ter reconhecidas, no todo ou em parte, a carga horária do Programa realizada pelo(a) discente para a obtenção de créditos no componente estágio curricular supervisionado. Todo o processo de reconhecimento das ações deve ser mediado pelo(a) professor(a) orientador(a) de estágio e pelo(a) coordenador(a) local do Programa Residência Pedagógica ou programa similar.

4.4.3. Atividades a serem realizadas durante o estágio

A carga horária de 700 horas de Estágio Curricular Supervisionado será distribuída de acordo com a Matriz Curricular proposta para o curso e se subdivide em etapas em consonância com os quatro semestres finais do curso.

Conforme indicado na Política de Formação de Professores da Educação básica nos cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG, as atividades de estágio supervisionado serão desenvolvidas prioritariamente em instituições de ensino de educação básica, podendo ocorrer também em outros espaços formativos desde que haja anuência do professor orientador do estágio.

Compreendendo que o Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade que envolve teoria, prática e reflexão, as horas de Estágio foram divididas em atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas que serão computadas para fins de integralização do Estágio são as seguintes:

Disciplina	Cômputo na Carga horária de estágio
Orientação de estágio em Língua portuguesa I	30 horas
Orientação de estágio em Língua portuguesa II	20 horas
Orientação de estágio em Língua portuguesa III	30 horas
Orientação de estágio em Língua portuguesa IV	20 horas
Orientação de estágio em Língua Espanhola I	40 horas
Orientação de estágio em Língua Espanhola II	30 horas
Orientação de estágio em Língua Espanhola III	30 horas
Total	200 horas

Por sua vez, as atividades práticas são aquelas desenvolvidas no âmbito da instituição concedente envolvendo observação, entrevistas, participação em eventos e/ou atividades da escola e regência (ou intervenção). A cada semestre, 30% da carga-horária de Estágio será reservada para a confecção das atividades (observação e plano de docência e/ou intervenção). Essa carga-horária deverá ser validada pelos(as) professores(as) orientadores(as) do estágio a cada semestre.

Recomenda-se que o estágio seja desenvolvido considerando a carga-horária, a etapa, a habilitação e os focos linguístico e pedagógico abaixo elencados. Para cada foco pedagógico haverá um roteiro de observação que será disponibilizado pelo(a) professor(a) orientador(a) do estágio.

Estágio Curricular em Língua Portuguesa:

O estágio supervisionado de Língua Portuguesa totaliza 400 horas, distribuídas a partir da segunda metade do curso e deve ser realizado em concomitância com a respectiva disciplina de Orientação de estágio em Língua Portuguesa, na qual os(as) licenciandos(as) vão poder discutir e refletir sobre o seu processo de estágio, como mostrado no quadro abaixo.

Período	**Disciplina**	**Carga-horária total**	**Foco Linguístico**	**Foco pedagógico**
5.º período	Orientação de estágio em Língua Portuguesa I	100h (30h disciplina teórica + 70h horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Prática de leitura.	Projeto Político Pedagógico e Colegiado Profissionais e suas funções Relação com órgãos superiores: os desafios da gestão democrática.
6.º período	Orientação de estágio em Língua Portuguesa II	100h (20h disciplina teórica + 80h horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Ensino de Conhecimentos Linguísticos.	Tempos, espaços e desafios para o estudo e o planejamento (individual e coletivo); Debates sobre o currículo escolar.

7.º período	Orientação de estágio em Língua Portuguesa III	100h (30h disciplina teórica + 70 horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Produção de Texto.	Concepções pedagógicas dos(as) professores(as) de línguas; Tempos,
				espaços e desafios para criar e promover o processo de ensino e aprendizagem na relação com os alunos.
8.º período	Orientação de estágio em Língua Portuguesa IV	100h (20h disciplina teórica + 80h horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Avaliação e Materiais Didáticos.	Limites e possibilidades das avaliações internas e externas de línguas; Limites e possibilidades dos Conselhos de Classe.

Estágio Curricular em Língua Espanhola:

O estágio de Língua espanhola totaliza 300 horas, distribuídas a partir da segunda metade do curso e deve ser realizado em concomitância com a respectiva disciplina de Orientação de estágio em Língua Espanhola na qual os(as) licenciandos(as) vão poder discutir e refletir sobre o seu processo de estágio, como mostrado no quadro a seguir.

Período	Disciplinas	Carga-horária	Foco Linguístico
6.º período	Orientação de estágio em Língua Espanhola I	100h (40h disciplina teórica + 60h horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Métodos e Abordagens de Ensino. Habilidades Integradas (ouvir, falar, ler e escrever).
7.º período	Orientação de estágio em Língua Espanhola II	100h (30h disciplina teórica + 70h horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Avaliação e materiais didáticos.
8.º período	Orientação de estágio em Língua Espanhola III	100h (30h disciplina teórica + 70h horas para observação/regência/elaboração do relatório)	Dimensão social do(a) professor(a) de língua espanhola.

4.4.4. Orientações práticas para a realização do estágio curricular supervisionado

Toda documentação necessária para realização do Estágio Curricular Supervisionado deve ser obtida junto ao Setor de Estágios e Egressos do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei, que é o responsável por toda a parte de registro e acompanhamento burocrático referente ao Estágio.

O (a) discente deverá buscar instituições escolares da região e manifestar junto a seus dirigentes o interesse de realizar seu estágio ali. A escolha da Instituição ficará a critério do (a) estudante. Há que se observar que é necessário que a instituição seja conveniada com o IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei para que o estágio seja válido. Caso a Instituição de Ensino não seja ainda conveniada, reiteramos que o(a) estudante deverá entrar em contato com o setor de Estágio e solicitar que seja então celebrado o convênio entre a escola escolhida e o IF Sudeste MG – *Campus* João del-Rei. É importante esclarecer ainda que se o(a) estudante fizer o estágio em mais de uma instituição, deverá atentar para esses procedimentos em cada uma delas.

É imprescindível que o(a) estudante atente ainda para:

a) cumprir os prazos determinados no regulamento e pelo(a) professor(a) orientador(a) para a entrega de relatórios e documentos;

b) cumprir o plano de estágio conforme estabelecido juntamente com o(a) professor (a) orientador(a);

c) manter contato constante com o(a) professor(a) orientador(a) do estágio;

d) respeitar os horários e as normas estabelecidas pela Instituição Concedente;

e) cursar a parte teórica da disciplina;

f) a partir da observação da realidade escolar, propor um plano de intervenção e/ou docência que possa ajudar de forma efetiva no desenvolvimento escolar do(a) aluno(a), do trabalho docente ou, ainda, da própria escola. O plano de intervenção e/ou docência poderá ser colocado em prática ou não dependendo da aceitação da instituição concedente e do(a) professor(a) orientador(a) deverão orientar e acompanhar a realização da atividade.

Ao final de cada semestre, o aluno deverá entregar ao (à) professor(a) orientador(a) todos os documentos pertinentes à finalização do estágio.

4.4.5. Avaliação do estágio curricular supervisionado

Os procedimentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado serão os seguintes:

- avaliação das atividades realizadas pelo(a) estagiário(a) no campo de estágio. Essa avaliação será registrada em documento próprio emitido pelo Setor de Estágio e é realizada pelo Coordenador(a) Pedagógico(a) da instituição em que for realizado o Estágio;
- ao final de cada etapa do estágio, será produzido um relatório que se constitui em uma produção reflexiva proposta para a ampliação e o aprofundamento da aprendizagem, contendo, inclusive, autoavaliação. Esse deverá ser orientado e avaliado pelos(as) professores(as) orientadores(as).

Os(as) responsáveis(as) pela avaliação da disciplina teórica serão os(as) docentes que a ministrarem e pelo relatório final do(a) professor(a) orientador(a) de estágio. Para o cômputo na nota final, serão somadas as notas obtidas na disciplina teórica à nota obtida na avaliação do relatório final de estágio.

Para ser aprovado(a) no Estágio Curricular Supervisionado, o(a) estudante deverá:

- obter média igual ou superior a 60% e frequência de igual ou superior a 75% em cada uma das disciplinas teóricas de Orientação de estágio de Língua Portuguesa e Língua Espanhola;
- Cumprir carga horária a ser cumprida na escola e obter 60% na avaliação do relatório e do plano de docência e/ou intervenção realizada pelo(a) professor(a) orientador(a);
- entregar todos os documentos elencados pelo Setor de Estágio do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei de acordo com os prazos estabelecidos pelo Setor de Estágio e Egressos.

O (a) discente que não cumprir os requisitos de aprovação nas disciplinas teóricas de Orientação de estágio de Língua Portuguesa e Língua Espanhola não terá computada a carga horária de estágio na escola. O(a) discente que cumprir os requisitos da disciplina teórica de estágio e não cumprir a carga horária exigida na escola não precisará refazer a disciplina teórica, devendo realizar o estágio na escola posteriormente.

As atividades de Estágio deverão ser realizadas individualmente.

4.4.6. Estágio não-obrigatório

É aquele que está previsto no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei e pode ser desenvolvido como atividade opcional e com carga horária acrescida à carga horária de estágio curricular supervisionado (Estágio Curricular Obrigatório). Esta modalidade de estágio deve ser supervisionada pelo (a) professor(a) orientador(a).

4.5. Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica estudantil do IF Sudeste MG tem por objetivo promover o intercâmbio entre Instituições de Ensino para contribuir com a formação integral e com o desenvolvimento de competência intercultural e acadêmica dos(as) estudantes. Esse programa compreende as modalidades: Nacional - Interna e Externa - e Internacional.

O Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG prevê a seleção de discentes por meio de editais publicados, conforme convênios assinados para cada modalidade.

O Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol participa do programa e já teve, até o momento, quatro alunos(as) selecionados para realização de intercâmbio na Universidad Nacional de La Plata (UNLP), na Argentina. De forma recíproca no processo de intercâmbio, recebemos no *campus* alunos(as) de outras nacionalidades.

4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, quando houver

Para o aproveitamento de competências anteriormente desenvolvidas, são adotados os critérios normatizados pelo Regulamento Acadêmico da graduação – RAG.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui requisito para obtenção do diploma, sendo atividade de integração curricular obrigatória para os (as) graduandos (as) do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol.

O TCC deverá ser apresentado em uma das seguintes modalidades: monografia, artigo científico, produção de material didático, portfólio acadêmico, ensaio crítico, tradução inédita de obra escrita integral, do espanhol para o português ou vice-versa. Em qualquer modalidade escolhida, o trabalho deverá seguir critérios específicos e passar por uma banca de avaliação composta pelo (a) professor(a) orientador(a) e mais dois membros convidados. O TCC deverá ser elaborado em dupla ou individualmente e seguirá as especificações apresentadas no ANEXO 4.

A elaboração do TCC, como atividade de integração curricular obrigatória, terá carga horária de 10 horas. O (a) discente deverá matricular-se na atividade "Elaboração de TCC", durante os períodos de matrícula previstos no calendário acadêmico. Ao final do semestre letivo, o(a) discente receberá uma das seguintes menções:

I. S (satisfatório) se finalizou a elaboração do TCC, apresentou-o para banca examinadora e foi aprovado(a);

II. NS (não satisfatório) se não concluiu a atividade como descrito no item anterior (I), devendo, nesse caso, matricular-se novamente na atividade "Elaboração de TCC".

O(a) aluno(a) poderá efetuar sua matrícula nesse componente curricular a partir do 7º período do curso e, caso receba a menção NS, deverá matricular-se novamente em período letivo posterior até que cumpra o requisito dentro do período de integralização máximo previsto neste PPC.

O TCC corresponde a uma produção acadêmica que expressa competências e habilidades desenvolvidas pelo (a) aluno (a), assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação e obedece às diretrizes estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do IF Sudeste MG, aprovado por meio da Resolução CEPE nº 21/2012.

4.8. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)

O ENADE acontece a cada três anos e a Licenciatura em Letras – Português e Espanhol pertence ao Grupo (ciclo) Azul, ano II, tendo sido realizado pela primeira vez em 2017 e em 2021. Os dados referentes a resultado e exame se encontram disponíveis no Relatório de avaliação do ENADE no link: https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos.

5. PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem

A adoção de pressupostos teórico-metodológicos para orientar a prática docente na formação de professores(as) se deve à necessidade de abordar diferentes concepções de pensamento, métodos e práticas pedagógicas existentes, valorizando uma pedagogia baseada em ações colaborativas, que fomentem a inovação e a promoção da autonomia do (a) aluno (a) no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, são utilizadas diversas estratégias didático-metodológicas, como: aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, confecção de materiais, atividades práticas diversas, dentre outras, atendendo às demandas específicas de cada componente curricular e do público-alvo.

As disciplinas possuem Programas Analíticos que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do(a) discente, podendo sofrer modificações ao longo do semestre letivo, conforme prevê o RAG. São explicitados os conteúdos programáticos, assim como os seus respectivos objetivos (geral e específicos), os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do(a) aluno(a) de instrumentalizar os conhecimentos e de sua aptidão para utilizá-los na resolução de problemas. Neste sentido, é estimulada a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento, a constante reflexão sobre problemas que permeiam a sociedade e sobre os processos pedagógicos.

A metodologia aplicada nos diversos conteúdos busca valorizar a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de Letras, a participação em eventos científicos e\ou extensionistas, em que se exercitem a observação, a reflexão e a proposição de soluções de problemas.

Procura-se valorizar os conhecimentos prévios dos (as) discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Como suporte ao processo de ensino-aprendizagem utiliza-se tecnologias da informação disponibilizadas pela instituição.

5.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno (a) em relação à programação curricular. A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do(a) educando(a), contribuindo para o seu pleno desenvolvimento intelectual e social.

O atual Regimento Acadêmico de Graduação (RAG) estabelece normas para a avaliação do ensino aprendizagem do (a) discente. Assim, pelo RAG, o (a) discente é considerado(a) aprovado (a) se obtiver nota da disciplina igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina. É considerado reprovado(a), o(a) discente que, ao concluir o semestre letivo, obtiver nota na disciplina inferior a 40% (quarenta por cento) e\ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

O Exame Final é ofertado ao (à) discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60% (sessenta por cento) e maior ou igual a 40% (quarenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). O (a) discente que se submeter ao Exame Final será considerado (a) aprovado (a) caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento).

O Art. 33 do Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) diz ainda que "Deverão ser aplicadas no mínimo três (3) avaliações por disciplina" no decorrer do semestre letivo. O § 1º do referido Artigo coloca que "os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no Programa Analítico e apresentados aos discentes no início do período letivo".

O Colegiado do Curso, sempre que necessário, realiza reuniões com o objetivo de discutir rendimentos, frequências; identificar problemas e propor possíveis ações. Para esses

mesmos fins, são realizadas reuniões com o corpo docente que atua no curso. Para a Instituição, tais reuniões possibilitam definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem. Cabe ao (à) professor (a) desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Para o(a) aluno (a), a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. É assegurado a ele (a) o acesso a todos os trabalhos e provas realizados para fins de avaliação escolar, desde que se apresente em dia e hora fixados pelo(a) professor(a) para esse acesso. Para divulgação das notas de trabalhos e provas, ademais da interação em sala de aula, os (as) professores (as) podem utilizar o SIGAA e outros meios.

6. APOIO AO DISCENTE

6.1. Coordenação de Apoio ao Discente (CAD)

O IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei conta com a Coordenação Geral de Apoio ao Discente diretamente subordinada à Direção de Ensino.

A CAD tem por objetivo prestar apoio e acompanhamento ao estudante por meio de ações articuladas que promovam o seu acesso integral, o desenvolvimento e a permanência do aluno dentro da instituição. A equipe é composta por: uma pedagoga, uma psicóloga, uma assistente social e um assistente de aluno e uma intérprete de Libras. Tais profissionais acompanham e orientam os discentes em todos os aspectos que permeiam sua vida acadêmica e ao cumprimento das normas disciplinares da instituição.

Para execução de suas atividades, a Coordenação Geral de Apoio ao Discente contará com as seguintes seções: Assistência aos Alunos, Psicologia, Orientação Educacional, Serviço Social;Tradução e Interpretação em LIBRAS.

6.1.1. Seção Serviço Social

A seção de Serviço Social tem por objetivo contribuir com o acesso, a permanência e o êxito no processo de formação educacional dos (as) estudantes, por meio de subsídios necessários ao pleno desempenho educacional. Para tanto, busca estimular a participação do (a) aluno (a) em atividades político-pedagógicas voltadas para o seu desenvolvimento integral

e ao exercício da cidadania, sob a perspectiva da produção do conhecimento, da inclusão social e da democratização do ensino.

Atualmente são disponibilizadas Bolsas nas Modalidades Manutenção, Moradia e Reprografia. A Bolsa Manutenção visa contribuir, por meio de suporte financeiro mensal, para a permanência do estudante no atendimento de suas necessidades básicas. A Bolsa Moradia consiste em suporte financeiro mensal para custear o gasto com moradia do(a) estudante que passa a residir na cidade do *Campus* em que estuda. A Bolsa Reprografia consiste no acesso às fotocópias para serem utilizadas durante o ano letivo.

A seção faz atendimento de orientação a alunos(as) e família mediante demanda espontânea, encaminhando-os à rede de serviços pública e privada e pesquisa a realidade estudantil a fim de propor ações de acordo com a necessidade identificada.

6.1.2. Seção de Psicologia

A seção de Psicologia tem como objetivo fazer intervenções voltadas ao acolhimento e acompanhamento do(a) aluno(a), buscando facilitar o processo de aprendizagem e a promoção da saúde mental no espaço educacional.

Neste contexto, a seção atua de forma multidisciplinar com outros profissionais como: assistente social, pedagogo(a), intérprete de libras e assistente de alunos. A atuação é voltada aos(às) alunos(as) matriculados(as) em qualquer modalidade de ensino oferecido no *Campus*, tendo como prioridade aqueles(as) em condições de vulnerabilidade. A seção realiza atendimento psicológico aos (às)discentes; desenvolve atividades para prevenir, identificar e intervir em situações psicossociais que possam interferir no desenvolvimento acadêmico; bem como encaminha para a rede de serviços, quando a natureza transcenda à possibilidade de solução na escola; desenvolve programas de orientação profissional; atuando como facilitador no processo de integração e adaptação do indivíduo à instituição.

6.1.3. Seção de Orientação Educacional

A seção de Orientação Educacional é responsável pelo apoio, acompanhamento e orientação aos (às) alunos (as) em relação às dificuldades que envolvem sua vida acadêmica e o seu desempenho educacional. Ele também atua comunicando às esferas cabíveis as dúvidas e anseios dos(as) alunos(as) sobre o processo educativo além de mediar, junto ao corpo discente e docente, eventuais entraves e conflitos didáticos-pedagógicos. O Seção tem o compromisso com a formação integral dos(as) alunos(as) visando conciliar de forma equilibrada a escola, a família e o(a) aluno(a).

Esse setor tem como responsabilidade subsidiar os(as) estudantes no decurso das suas atividades acadêmicas, acompanhando e orientando quanto aos aspectos do rendimento escolar, da frequência, da disciplina, do procedimento para o regime domiciliar, da eleição e orientação dos representantes de turma. As ações são realizadas diretamente com os(as) alunos(as) por meio da articulação do acompanhamento das atividades escolares e do desempenho do(a) aluno(a) tendo em vista a promoção das condições necessárias para sua formação. Ainda, enquadra-se como função do Setor de Orientação o estudo e o monitoramento dos índices de evasão e retenção escolar e proposição de ações que contribuam para a sua contenção.

6.2 Núcleo de Ações Inclusivas (NAI)

O Núcleo Ações Inclusivas (NAI) tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE); prestando, de forma complementar ou suplementar, apoio aos (às) estudantes com necessidades específicas, assegurando-lhes condições de acesso, permanência e êxito.

O IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei vem implementando políticas de acessibilidade e inclusão que visam acolher alunos(as) e profissionais com algum tipo de deficiência ou necessidade específica, por meio do desenvolvimento de seus profissionais para lidar com os mais diversos tipos de deficiência ou necessidade. Neste sentido, oferece capacitações e debates constantes acerca do tema da inclusão.

O "Guia Orientador: Ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG", é o documento que organiza e direciona as ações de inclusão, desde o ingresso do(a) estudante até a conclusão do curso. O Guia prevê a elaboração de um Plano Educacional Individualizado (PEI) para cada estudante com deficiência, considerando as especificidades e o direito de cada um(a) de receber suportes adequados ao desenvolvimento acadêmico.

As ações do NAI visam disponibilizar aos(às) estudantes um conjunto de equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço físico de atendimento educacional especializado. Cabe ao NAI sensibilizar o corpo docente, discente e técnicos administrativos sobre a responsabilidade da inclusão social. Para auxiliar o núcleo, foi designada uma Comissão Permanente de Ações Inclusivas.

O *Campus* possui uma Sala de Recursos Multifuncionais (Prédio 01) cujo espaço destina-se ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a oferta do curso de Libras para servidores e para comunidade externa.

6.3. Coordenação de Ensino (COEN)

A Coordenação de Ensino (COEN) é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação geral, avaliação e acompanhamento dos resultados de ações envolvendo todos os cursos do *campus* São João del-Rei. É responsável por propor instrumentos e acompanhar o processo de avaliação didático-pedagógica dos(as) docentes e discentes; elaborar normas que regem os cursos em parceria com as Coordenações dos cursos e tem por finalidade coordenar o planejamento dos currículos e identificar meios para a execução das atividades didático-pedagógicas, para que sejam atingidos os objetivos educacionais da instituição.

Para execução de suas atividades, a COEN conta com a Seção de Ensino Técnico (integrado concomitante, subsequente e especializações técnicas), Seção de Ensino de Graduação,Seção de Acompanhamento Pedagógico eSeção de Apoio aos Laboratórios Acadêmicos.

6.4. Ações de Pesquisa e de Extensão

Além da atividades denominadas AAIFPEs, o *Campus* São João del-Rei conta ainda com diversas ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento do(a) aluno(a) como: o lançamento de editais de pesquisa e extensão, nos quais o (a) aluno (a) poderá pleitear bolsas, bem como participar dos projetos desenvolvidos.

As atividades de pesquisa possibilitam a geração e a transformação do conhecimento de forma a atender as necessidades e interesse da sociedade; ampliam a produção acadêmico-científico-cultural e contribuem para a formação do estudante como pesquisador.

As atividades extensionistas visam contribuir no processo de formação do(a) aluno(a), na qualificação do(a) docente e no diálogo e interação com a sociedade. Atividades acadêmicas, artísticas, culturais e desportivas fazem parte do calendário acadêmico da instituição, possibilitando a aproximação entre instituição de ensino e sociedade.

7. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente do Campus São João del-Rei conta atualmente com 59 docentes, dentre os quais 16 professores atuam no curso. O campus conta ainda com 47 técnicos administrativos que contribuem direta ou indiretamente, com a atuação de seus respectivos setores, para o bom funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol.

7.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE é o órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem por finalidade a implantação, a implementação, a atualização e a complementação do PPC. O NDE exerce suas atividades em parceria com o colegiado do curso e os demais docentes. O NDE trabalha para o aperfeiçoamento do curso e é constituído pelo coordenador, vice-coordenador e outros docentes efetivos designados por meio de portaria institucional.

Membros do NDE do Curso de Letras

Membro	Nome	Titulação
Coordenadora	Ozana Aparecida do Sacramento	Doutora em Estudos Literários
Vice-coordenadora	Kelen Benfenatti Paiva	Doutora em Estudos Literários
Docente 1	Aílton Magela de Assis Augusto	Mestre em Letras
Docente 2	Juliana Brito de Souza	Doutora em Educação
Docente 3	Janaína de Assis Rufino	Doutora em Estudos Linguísticos
Docente 4	José Bernardo de Broutelles	Especialista em Filosofia
Docente 5	Maurício Carlos da Silva	Doutor em Linguística

7.2. Colegiado de curso

O Colegiado busca desenvolver suas atividades e atribuições em parceria com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso. O funcionamento, periodicidade das reuniões e as atribuições do Colegiado se dão conforme o Regulamento Acadêmico de Graduação (2018). Todas as reuniões são registradas em ata e são feitos os devidos encaminhamentos das decisões discutidas por seus membros. O Colegiado trabalha e preza pela melhoria contínua do curso.

O mandato dos eleitos é de dois anos para os membros discentes e docentes, permitida a recondução por mais dois anos. O Colegiado do curso de Letras é composto por seis docentes, dentre estes a coordenação e vice coordenação do Curso e dois representantes discentes, ambos eleitos por seus pares e ainda há os membros suplentes, conforme o Regulamento Acadêmico de Graduação**.**

7.3. Coordenação de curso

A coordenação do curso é exercida pela professora Ozana Aparecida do Sacramento, licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa e Mestre e doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. A vice-coordenação é exercida pela professora Kelen Benfenatti Paiva, licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola e Mestre e Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais As professoras atuam em regime de dedicação exclusiva, lecionando no curso desde sua implantação.

7.4. Docentes e tutores

Professor Aílton Magela de Assis Augusto	
Formação Acadêmica	Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Titulação	Mestre em Letras
Regime de Trabalho	Dedicação exclusiva
Tempo de atuação na docência	9 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Literatura e interdisciplinaridade – 40h Literatura portuguesa – 40h Literaturas africanas de língua portuguesa – 40h Literatura em língua espanhola I – 40h Literatura em língua espanhola II – 40h Seminário de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I – 40h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	

Professor Alex Mourão Terzi	
Formação Acadêmica	Letras
Titulação	Doutor em Estudos Linguísticos
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	22 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Introdução às teorias do texto e do discurso – 40h Linguística textual – 40h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	
Professor Anderson Geraldo Rodrigues	
Formação Acadêmica	Letras/Libras
Titulação	Especialista em Educação de Surdos
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	19 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Libras I – 40h Libras II – 40h Optativas - 40h AAIFPE – 80 h	
Professora Esther de Matos Ireno Marques	
Formação Acadêmica	Psicologia
Titulação	Mestre em Psicologia
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	16 anos

Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Psicologia da Educação – 40h	
Professora Gisele Francisca da Silva Carvalho	
Formação Acadêmica	Pedagogia
Titulação	Doutora em Educação
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	8 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Letramento Acadêmico – 40h Estado, Sociedade e Educação – 40h Didática – 40h Orientações de estágio em Língua Portuguesa – 100h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	
Professora Janaína de Assis Rufino	
Formação Acadêmica	Letras
Titulação	Doutora em Linguística
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	18 anos
Disciplinas - no Curso – CH Fonética e Fonologia – 40h Morfossintaxe – 40 h Semântica – 80h Orientação de estágio em língua portuguesa I - 100h Orientação de estágio em língua portuguesa II - 100h Orientação de estágio em língua portuguesa III - 100h Orientação de estágio em língua portuguesa IV - 100h Oficina - 80h Optativas - 40h AAIFPE – 80 h	

Professora Janaina Faria Cardoso Maia	
Formação Acadêmica	Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Titulação	Mestre em Teoria Literária e Crítica da Cultura
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	14 anos

Disciplinas Lecionadas no Curso – CH

Língua Espanhola I – 80h
Língua Espanhola II – 40h
Língua Espanhola III – 80h
Língua Espanhola IV – 80h
Língua Espanhola V – 80h
Orientação de estágio em língua espanhola I– 100h
Orientação de estágio em língua espanhola II– 100h
Orientação de estágio em língua espanhola III – 100h
Oficina – 80h
Optativas – 40h
AAIFPE – 80 h

Professor José Bernardo De Broutelles	
Formação	Filosofia
Titulação	Especialista em Filosofia Contemporânea
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	21 anos

Disciplinas Lecionadas no Curso – CH

Filosofia da Educação

Sociologia da Educação
Oficina – 80h
Optativas – 40h
AAIFPE – 80 h

Professora Juliana Brito de Souza	
Formação Acadêmica	Pedagogia
Titulação	Doutora em Educação
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	20 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Filosofia da Educação – 40h Sociologia da Educação – 40h Didática – 40h Orientações de estágio em Língua Portuguesa – 100h Optativas – 40h Oficina – 80h AAIFPE – 80 h	

Professora Kelen Benfenatti Paiva	
Formação Acadêmica	Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Titulação	Doutora em Estudos Literários
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	17 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Teoria literária I – 40 h Teoria literária II – 40 h Literatura brasileira I – 40h Literatura brasileira II – 40h Literatura e sociedade – 40h Literatura e interdisciplinaridade – 40h Literatura e ensino – 40h Literatura em língua espanhola I – 40h Literatura em língua espanhola II – 40h Literaturas africanas de língua portuguesa – 40h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	

Professor Maurício Carlos da Silva	
Formação Acadêmica	Letras - Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Titulação	Doutor em Estudos Linguísticos
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	19 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Língua Espanhola I – 80h Língua Espanhola II – 40h Língua Espanhola III – 80h Língua Espanhola IV – 80h Língua Espanhola V – 80h Metodologia do Ensino de Línguas - 40h Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas – 40h Seminário de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I – 40h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	
Professora Ozana Aparecida do Sacramento	
Formação Acadêmica	Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa
Titulação	Doutora em Estudos Literários
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Tempo de atuação na docência	30 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Teoria literária I – 40 h Teoria literária II – 40 h Literatura brasileira I – 40h Literatura brasileira II – 40h Literatura e sociedade – 40h Literatura e interdisciplinaridade – 40h Literatura e ensino – 40h Literatura portuguesa – 40h Literaturas africanas de língua portuguesa – 40h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	

Professora Priscila Fernandes Sant'Anna	
Formação Acadêmica	Letras
Titulação	Doutora em Estudos Linguísticos
Regime de Trabalho	20 horas
Tempo de atuação na docência	10 anos
Disciplinas Lecionadas no Curso – CH Estudos da interação Introdução aos estudos da linguagem – 80h Introdução às teorias do texto e do discurso – 40h Linguística textual – 40h Metodologia do ensino de línguas – 40h Linguística aplicada ao ensino de línguas – 40h Oficina – 80h Optativas – 40h AAIFPE – 80 h	

7.5. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes

DOCENTE	LIVROS OU CAPÍTULOS DE LIVROS E ARTIGOS EM PERIÓDICOS	TRABALHOS EM CONGRESSO	PRODUÇÕES TÉCNICAS E OUTRAS PRODUÇÕES
Aílton Magela de Assis Augusto	-	-	-
Alex Mourão Terzi	12	2	-
Anderson Geraldo Rodrigues	1	-	-
Esther de Matos Ireno Marques	5	3	-
Gisele Francisca da Silva Carvalho	19	23	-
Janaína de Assis Rufino	12	13	6
Janaína Faria Cardoso Maia	1	1	-

Juliana Brito de Souza	1	-	-
Kelen Benfenatti Paiva	12	2	6
Maurício Carlos da Silva	2	6	5
Ozana Aparecida do Sacramento	10	5	1
Priscila Fernandes Sant'Anna	1	4	-

8. INFRA-ESTRUTURA

8.1 Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

O Prédio 1 é composto de 03 (três) andares nos quais se distribuem as instalações do IF Sudeste MG e da Escola Municipal com a qual compartilha a edificação. A cozinha, a dispensa e os banheiros são revestidos com azulejos brancos, louças sanitárias na cor branca, pias cerâmicas e em aço inox, além de acessórios de higiene em plástico.

Tabela 2. Distribuição da área do Prédio 1

PRÉDIO 1		
Local	**Pavimento**	**Área**
1005 – Sanitário	Térreo	5,76 m²
1006 – Sanitário	Térreo	5,76 m²
1010 - Vestiário Fem.	Térreo	10,87 m²
1011 – Depósito	Térreo	1,46 m²
1012 – Sanitário	Térreo	1,46 m²
1013 - Vestiário Masc.	Térreo	10,87 m²
1015 - Vestiário Fem. Terc.	Térreo	20,67 m²
1016 - Oficina Manutenção	Térreo	17,76 m²
1018 - Vestiário Masc. Terc.	Térreo	7,07 m²
1019 - Sanitário Masc.	Térreo	7,07 m²
1020 - Almoxarifado e Patrimônio	Térreo	79,54 m²
1021 - Anexo Almoxarifado	Térreo	11,70 m²
1023 – Refeitório	Térreo	159,43 m²
1023 A - Lanchonete Particular	Térreo	30,51 m²
1024 – Reprografia	Térreo	15,59 m²

1025 – Depósito	Térreo	2,59 m²
1026 - Sanitário PcD	Térreo	4,09 m²
1027 – Sanitário	Térreo	2,08 m²
1029 - Coordenação de registros acadêmicos	Térreo	29,59 m²
1029 A - Arquivo do registro acadêmico	Térreo	44,99 m²
Almoxarifado	Térreo	28,28 m²
Almoxarifado	Térreo	6,05 m²
Armário	Térreo	1,13 m²
Arquivo Almoxarifado	Térreo	6,03 m²
Câmara fria/ Despensa	Térreo	8,23 m²
Depósito	Térreo	2,70 m²
Despensa	Térreo	14,34 m²
Hall de entrada e circulação	Térreo	113,13 m²
Lavagem/ Distribuição	Térreo	14,10 m²
Preparo e Cocção	Térreo	21,70 m²
Refrigeração/Circulação	Térreo	11,21 m²
Sanit. Fem.	Térreo	2,70 m²
Tecnologia da Informação	Térreo	11,64 m²
TOTAL DO PAVIMENTO	**TÉRREO**	**710,05 m²**
1101 - Prof. Eventual	2º Pav	6,99 m²
1102 - Eqp. de Topografia	2º Pav	6,99 m²
1103/1104 – Direção	2º Pav	29,59 m²
1105 - Coordenação de compras	2º Pav	15,25 m²
1106 - Coordenação de compras	2º Pav	29,28 m²
1107 – Minirrefeitório	2º Pav	14,85 m²
1108 - Laboratório de mecânica	2º Pav	43,78 m²
1109 - Sala de aula	2º Pav	44,84 m²
1110 - Sala de professores	2º Pav	29,59 m²
1112 - Sanit. Masc. Acessível	2º Pav	18,84 m²
1113 - Sanit. Fem. Acessível	2º Pav	18,78 m²
1114 - Núcleo de Ações Inclusivas	2º Pav	29,46 m²
1115 - Educação Infantil	2º Pav	29,46 m²

1116 – Biblioteca	2º Pav	71,83 m²
1117 - Sala de aula	2º Pav	44,84 m²
1118 - Educação infantil	2º Pav	29,59 m²
1119 – Supervisão	2º Pav	14,34 m²
1120 – Secretaria	2º Pav	29,59 m²
1121 - Diretório acadêmico	2º Pav	21,12 m²
Arquivo	2º Pav	14,34 m²
Depósito	2º Pav	6,99 m²
Depósito	2º Pav	6,99 m²
TOTAL DO PAVIMENTO	**2º Pav.**	**557,29m²**
1201 - Laboratório de Segurança do Trabalho	3º Pav	44,84 m²
1201 A - Anexo Laboratório de Segurança do Trabalho	3º Pav	11,64 m²
1202 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1203 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1204 - Sanitário Fem.	3º Pav	12,71 m²
1205 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1206 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1207 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1208 – Direção	3º Pav	14,94 m²
1209 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1210 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1211 - Sala de aula	3º Pav	44,83 m²
1212 - Sanitário Masc.	3º Pav	12,67 m²
1213 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1214 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
1215 - Sala de aula	3º Pav	44,84 m²
Depósito	3º Pav	1,15 m²
Sala Técnica	3º Pav	0,88 m²
Sanitário	3º Pav	1,95 m²
Sanitário	3º Pav	2,00 m²
TOTAL DO PAVIMENTO	**3º Pav.**	**595,95m²**
TOTAL PRÉDIO 1		**1863,29m²**
TOTAL PRÉDIO 1 + Coberturas Próximas		**2882,05**

O Prédio 2 é constituído por 03 (três) blocos com 03 (três) andares cada e foi construído com o objetivo de ampliar a oferta de cursos e turmas no IF Sudeste MG, ampliando significativamente o espaço físico destinado às atividades acadêmicas e administrativas. O Instituto dispõe atualmente de 22 salas de aula, 06 (seis) laboratórios de Informática e 10 laboratórios especializados para atender as demandas específicas de cada curso. Anfiteatro com 200 lugares e biblioteca com 409 m² de área.

Tabela 3. Distribuição da área do Prédio 2

PRÉDIO 2		
Local	**Pavimento**	**Área**
2002 - Laboratório de Humanidades	Térreo	40,91 m²
2003 - Sala de aula	Térreo	66,74 m²
2005 - Sala de aula	Térreo	66,10 m²
2006 - Sala de aula	Térreo	53,65 m²
2007 - Sala de aula	Térreo	53,61 m²
2008 - Sala de aula	Térreo	52,33 m²
2009 - Sala de aula	Térreo	54,01 m²
2010 - Sala de aula	Térreo	54,08 m²
2012 - Sanit. PCD	Térreo	3,31 m²
2013 - Sanitário masculino	Térreo	23,56 m²
2014 - Sala Técnica	Térreo	9,71 m²
2015 - Fábrica de ideias	Térreo	34,66 m²
2016 - Cantina (Terceirizado)	Térreo	30,30 m²
2016 A – Cozinha	Térreo	17,54 m²
2017 – Copa	Térreo	9,49 m²
2018 - Sanitário feminino	Térreo	23,85 m²
2019 - Sanit. PCD	Térreo	3,31 m²
2021 – Biblioteca	Térreo	309,43 m²
2021 A - Sala de multimídia	Térreo	9,38 m²
2021 B - Processamento técnico	Térreo	9,38 m²
2021 C - Sala da coordenação	Térreo	9,48 m²
2021 D - Sala de estudos individual	Térreo	15,35 m²
2021 E - Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92 m²

2021 F - Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92 m²
2021 G - Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92 m²
2021 H - Sala de estudos em grupo	Térreo	9,92 m²
2021 I - Sala de informática	Térreo	11,28 m²
2022 – CAD	Térreo	16,97 m²
2022 A – Orientação	Térreo	17,58 m²
2023	Térreo	52,04 m²
2024 - Sanit. PCD	Térreo	5,08 m²
2025 – Minirrefeitório	Térreo	30,02 m²
2025 A – Copa	Térreo	5,03 m²
2026 – COEN	Térreo	17,44 m²
2026 A – Supervisão	Térreo	17,76 m²
2027 A - Sala de atendimento	Térreo	10,99 m²
2027 B - Sala de reuniões	Térreo	15,34 m²
2027 C – Arquivo	Térreo	3,68 m²
2029 – Depósito	Térreo	16,06 m²
2031- Laboratório Construção Civil	Térreo	108,89 m²
2034 - Sala de aula	Térreo	54,04 m²
2035 - Sala de aula	Térreo	52,57 m²
Depósito	Térreo	19,00 m²
Sanit. Fem.	Térreo	6,08 m²
Sanit. Masc	Térreo	6,12 m²
TOTAL DO PAVIMENTO	**Térreo**	**1455,87m²**
1109 - Sanit. PCD	2º Pav	3,31 m²
2019 – Auditório	2º Pav	338,72 m²
2019 B – Depósito	2º Pav	7,65 m²
2101 - Laboratório de enfermagem	2º Pav	106,60 m²
2103 - Laboratório de informática 3	2º Pav	61,75 m²
2104 - Laboratório de informática 2	2º Pav	50,99 m²
2105 - Laboratório de informática 1	2º Pav	55,77 m²
2106 - Laboratório de inteligência de mercado	2º Pav	59,36 m²
2107 - Laboratório de línguas	2º Pav	53,12 m²
2108 - Laboratório de Anatomia	2º Pav	53,42 m²

2110 - Sanitário Masculino	2º Pav	23,55 m²
2111 - Sala técnica	2º Pav	9,71 m²
2112 - Coordenação TI	2º Pav	21,57 m²
2113 - Laboratório de montagem e manutenção	2º Pav	41,45 m²
2114 - TI Anexo	2º Pav	9,49 m²
2115 - Sanitário feminino	2º Pav	23,85 m²
2116 - Sanit. PCD	2º Pav	3,31 m²
2119 C - Camarim coletivo	2º Pav	10,97 m²
2119 D – Sanitário	2º Pav	3,20 m²
2119 E - Sanit. PCD	2º Pav	3,24 m²
2121 - Sala de aula	2º Pav	42,90 m²
2122 - Laboratório de Biologia	2º Pav	63,85 m²
2123 - Laboratório de Química	2º Pav	56,92 m²
2124 - Sala de aula	2º Pav	50,80 m²
2125 - Sala de aula	2º Pav	53,70 m²
2126 - Sala de aula	2º Pav	54,57 m²
2127 - Sala de aula	2º Pav	54,04 m²
2128 - Sala de aula	2º Pav	53,18 m²
Servidor	2º Pav	20,03 m²
TOTAL DO PAVIMENTO	**2º Pav**	**1391,05m²**
2201 – Gabinete	3º Pav	15,62 m²
2202 – Gabinete	3º Pav	10,98 m²
2203 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2204 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2205 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2206 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2207 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2208 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2209 – Gabinete	3º Pav	11,75 m²
2210 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2211 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2212 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2213 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²

2214 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2215 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2216 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2217 – Gabinete	3º Pav	10.46 m²
2218 - TI Depósito	3º Pav	12,42 m²
2219 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2220 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2221 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2222 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2223 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2224 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2225 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2226 – Gabinete	3º Pav	11,44 m²
2227 – Gabinete	3º Pav	12,24 m²
2228 – Gabinete	3º Pav	13,24 m²
2229 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2230 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2231 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2232 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2233 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2234 – Gabinete	3º Pav	12,87 m²
2235 – Gabinete	3º Pav	13,18 m²
2236 - Sanit. PCD	3º Pav	3,31 m²
2237 - Sanitário masculino	3º Pav	23,55 m²
2238 - Sala técnica	3º Pav	9,71 m²
2239 - Laboratório de Ciências aplicadas	3º Pav	25,48 m²
2239 A	3º Pav	20,81 m²
2240 - Laboratório de Inovação tecnológica (LIT)	3º Pav	25,79 m²
2240 A	3º Pav	11,28 m²
2241 – Copa	3º Pav	2,96 m²
2242 - Sanitário feminino	3º Pav	23,85 m²
2243 - Sanit. PCD	3º Pav	3,31 m²
2244 – Comunicação	3º Pav	18,94 m²

2244 A – Chefia	3º Pav	13,63 m²
2245 - Coordenação de comunicação e eventos	3º Pav	34,03 m²
2246 - Arquivo DEPPG	3º Pav	14,74 m²
2247 - Direção Geral	3º Pav	28,76 m²
2247 A – Sanitário	3º Pav	4,84 m²
2248 - Chefia de gabinete	3º Pav	20,20 m²
2249 - Direção de ensino	3º Pav	23,30 m²
2250 - CGGP Recepção	3º Pav	17,90 m²
2250 A - CGGP Reuniões	3º Pav	12,50 m²
2251 – CGGP	3º Pav	26,51 m²
2252 - Mini-anfiteatro/ Sala de reuniões	3º Pav	77,37 m²
2253 - Coordenações diversas	3º Pav	17,40 m²
2253 A – DEPPG	3º Pav	13,00 m²
2254 - Sec. de pesquisa e pós graduação	3º Pav	26,68 m²
2255 - Setor de estágios e egressos	3º Pav	26,32 m²
2256 - Auditoria interna e Ouvidoria	3º Pav	20,42 m²
2256 A	3º Pav	5,71 m²
2257 – CPOM	3º Pav	26,62 m²
Anexo LIT	3º Pav	6,44 m²
TOTAL DO PAVIMENTO	**3º Pav.**	**1011,39 m²**
TOTAL PRÉDIO 2		**3858,31 m²**

Há ações de adequação da infraestrutura física para atender a pessoas com necessidades específicas em relação ao espaço, ao mobiliário e aos equipamentos.

A instituição possui elevador e rampas de acesso, barras de transferência para PNE nos banheiros; piso podotátil emborrachado antiderrapante direcional e de alerta para atendimento às pessoas com deficiência visual, sinalizações táteis nos degraus das escadas, placas táteis de corrimão de “Início” e “Fim”, placas táteis de sanitário com braile e relevo e placas táteis de elevador com braile e relevo, 04 (quatro) mapas táteis com braile e relevo, visando à identificação de todos os pavimentos da edificação pelos portadores de necessidades visuais.

Os laboratórios de informática, bem como a Sala de Recursos Multifuncionais visam promover a acessibilidade digital e nas comunicações.

8.2. Gabinete dos professores

O *campus* conta com 35 (trinta e cinco) gabinetes destinados aos docentes. Cada gabinete é utilizado por dois professores, possibilitando a realização de seus trabalhos e atendimento individualizado aos (às) discentes.

8.3. Gabinete da coordenação

A coordenação do curso conta com um gabinete equipado com mobiliário, computador e internet, destinados à serviços exclusivos da coordenação do curso.

8.4. Mini refeitório comunitário

O *campus* possui um mini refeitório usado pelos(as) docentes e técnicos(as) administrativos. Nesse ambiente, os(as) servidores(as) se reúnem para fazer refeições, cafés e conversas informais. Esse espaço, de 29,03 m²/cada, possui mobiliário e pia.

8.5. Outras áreas (lazer e apoio)

O *campus* possui uma quadra poliesportiva constituída de piso cimentado, estrutura metálica e concreto armado com área de 1074,43m². Compreendidos nesta área: dois banheiros acessíveis (masculino e feminino) com 8,12m²/cada; duas salas destinadas a depósito de materiais com 8,12m²/cada; e arquibancadas. Localizado ao lado esquerdo da quadra poliesportiva, há um playground que ocupa uma área aproximada de 300 m².

Tabela 4. Distribuição das áreas de lazer e apoio.

QUADRA		
Local	**Pavimento**	**Área**
Q01 - Sanitário masculino	Térreo	6,25 m²
Q02 – Depósito	Térreo	6,08 m²
Q03 – DML	Térreo	6,25 m²
Q04 - Sanitário feminino	Térreo	6,27 m²
Quadra Poliesportiva	Térreo	791,03 m²
TOTAL		**815,88 m²**

GUARITA		
Local	**Pavimento**	**Área**
Sala portaria	Térreo	3,00 m²
Sanitário	Térreo	1,40m²
TOTAL		**21,25m²**

8.6. Biblioteca

A Biblioteca Alexina de Magalhães Pinto conta uma área de 409,18m2 e possui 01 sala de estudos individuais com 09 cabines individuais; 10 cabines externas de estudos individuais; 05 salas de estudos em grupo; sala dos(as) bibliotecários(as)/ processamento técnico/ acervo multimídi

O acervo conta com cerca de 1420 títulos e 8600 volumes, além de títulos no acervo digital e periódicos especializados pelo acesso ao Portal de Periódicos e Bases de Dados da Capes. A consulta do acervo e os serviços de reserva e renovação estão disponíveis on-line por meio do software de bibliotecas PHL. A biblioteca oferece os serviços de empréstimo domiciliar, consulta local, orientação para pesquisa bibliográfica, orientação para normatização de trabalhos científicos, orientação para referenciação bibliográfica, confecção de ficha catalográfica.

A biblioteca conta com 01(um) computador para uso dos (as) alunos (as) (pesquisa ao acervo/renovação) e mais 04 (quatro) para uso de seus funcionários, sendo 01 (uma) bibliotecária e 02 (dois) assistentes administrativos.

A biblioteca do *Campus* possui Regulamento Interno próprio no qual são detalhadas todas as dinâmicas de suas atividades. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 13:00 às 22:00h.

8.7. Laboratórios

O *Campus* São João del-Rei conta com os seguintes laboratórios

8.7.1. Laboratório de Línguas

De uso prioritário do Curso de Letras, podendo ser também usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos demais cursos oferecidos no *Campus*,

desde que previamente agendado, o Laboratório de línguas está localizado no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e tem área de 57,05 m². Conta com: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse; 20 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojetor Benq modelo MX660.

8.7.2. Laboratório de Informática 1

Usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de informática 1 fica no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui 56,30 m². Conta com: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 20 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojetor Benq modelo MX660.

8.7.3. Laboratório de Informática 2

Usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de informática 2 fica no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui 56,05 m². Conta com: 31 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 18 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojetor Benq modelo MX660.

8.7.4. Laboratório de Informática 3

Usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de informática 3 fica no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui 56,30 m². Conta com: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 20 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojetor Benq modelo MX660.

8.7.5. Laboratório de Inteligência de Mercado

De uso prioritário dos cursos da área de Gestão, podendo ser também usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, o Laboratório de Inteligência de mercado está localizado no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar e possui área de 59,35 m². Conta com: 24 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse); 8 notebooks HP modelo ProoBook 4530s (4Gb de memória RAM; processador Intel Core I3 2550M 2,3GHz; 500 GB de HD); 13 estabilizadores de tensão; mobiliário e Retroprojetor Benq modelo MX660.

8.7.6. Laboratório de Inovação Tecnológica

O laboratório de Inovação Tecnológica está localizado no Prédio 2 – Bloco A – segundo andar com área de 18 m² e é de uso do curso de Gestão, podendo ser usados por outros cursos desde que previamente agendado. Possui 2 bancadas de trabalho (1,40x0,80x0,90m) com 4 banquetas, 10 carteiras, 4 cadeiras, 1 armário, 1 ventilador, além de 4 computadores desktops para uso dos alunos. A copa ao lado possui uma pia com uma bancada de mármore onde se encontram a estação de solda, o esmeril, fonte regulável de tensão e algumas ferramentas. O laboratório possui material básico para desenvolvimento de projetos em sistemas embarcados tais como Arduinos, sensores eletrônicos e componentes de prototipagem (jumpers, protoboard, resistores, capacitores, transistores etc).

8.7.7. Laboratório de Química

De uso prioritário dos cursos Técnico em Controle ambiental, Superior em Tecnologia em Gestão ambiental, Ensino Médio Integrado em edificações e em Meio Ambiente, podendo ser também usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos demaiscursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado, está localizado no Prédio 2 – Bloco C – segundo andar, com área de 18 m². Possui: 2 bancadas, 40 cadeiras, 5 armários, 1 pia, 1 quadro e Retroprojetor Benq modelo MX660. Dentre os equipamentos: 1 espectrofotômetro, 2 evaporadores rotativos, 8 mantas aquecedoras, 4 pHmetros, 2 balanças analíticas, 2 bombas de vácuo, 1 capela para exaustão de gases, 1 coluna deionizadora de água, 1 turbidímetro, 1 estufa laboratório, 1 refrigerador duplex com capacidade de 342 litros.

8.7.8. Laboratório de Biologia

Localizado no Prédio 2 – Bloco C – segundo andar, com área de 18 m², o laboratório de Biologia possui: 2 bancadas, 40 cadeiras, 6 armários, 1 pia, 1 quadro e Retroprojetor Benq modelo MX660. Dentre os equipamentos: 1 balança analítica, 30 microscópios estereoscópicos, 4 agitadores vórtex, 10 microscópios binoculares, 1 coluna deionizadora de água, 1 incubadora, 1 microondas, 1 estufa de secagem até 320º, 1 capela de segurança biológica, 1 autoclave vertical 21 litros. É de uso prioritário dos cursos Técnico em Controle ambiental, Superior em Tecnologia em Gestão ambiental, Ensino Médio Integrado em edificações e em Meio Ambiente, podendo ser também usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos demais cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado.

6.2. Sala de aula

O *Campus* São João del-Rei conta com 22 (vinte e duas) salas de aula distribuídas da seguinte forma: 11 salas de aula com 44,83m²/cada, no Prédio 1; 04 (quatro) salas de aula de 55 m²/cada (em média), no Prédio 2, Bloco C, segundo pavimento e 7 salas com 54 a 70 m²/cada, no Bloco A, segundo pavimento do Prédio 2.

Todas as salas contam com equipamento de projetor multimídia instalado, tela de projeção, estabilizador de energia e extensão, ventilador, além de quadro branco e carteiras.

As salas de aula proporcionam conforto para alunos e professores, uma vez que possuem boa iluminação e ventilação, permitindo o desenvolvimento de diferentes atividades didático-pedagógicas.

A internet sem fio, bem como o projetor multimídia, que possui alto-falante embutido possibilitam distintas situações de ensino-aprendizagem, tais como reprodução de vídeos e filmes didáticos, palestras via videoconferência, dentre outras.

7. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação periódica do PPC é efetuada pelo Colegiado do Curso junto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e é fundamental para assegurar que os resultados estão dentro dos objetivos previamente estabelecidos, bem como para adequar o projeto às demandas do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação institucional feita pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação do IF Sudeste MG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No âmbito do *Campus* São João del-Rei, a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de autoavaliação e a disponibilização de informações. Esta comissão é constituída por representantes de cada segmento do Campus.

Ao final de cada ano letivo, a SPA aplica instrumentos de avaliação junto aos alunos, professores e técnicos administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso no qual o(a) aluno(a) está inserido(a). Desta forma, é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso.

Ressalta-se que os resultados das autoavaliações e das avaliações docentes são instrumentos importantes para alcançar os objetivos propostos no PPC, bem como indicadores relevantes para avaliar a qualidade do Curso. O processo de autoavaliação do curso está presente no programa institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. É um processo contínuo com permanente interação que visa o aperfeiçoamento do curso.

A partir das análises dos resultados obtidos pelos instrumentos de avaliação, no Enade, nas autoavaliações e nas avaliações docentes, pode-se propor mudanças na estrutura e no funcionamento do curso com o objetivo de aprimorar o processo formativo, considerando o perfil do egresso e inserção do curso na realidade local.

8. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3° do art.2° da Lei n°. 11.892/2008. No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.

Os registros dos diplomas do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol serão realizados pela Pró-Reitoria de Ensino. O prazo de expedição é de 60 dias após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do Campus São João del-Rei.

9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____. Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____. Lei n 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10048.htm

_____. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.HTM

_____. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm

_____. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em https://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/lei_de_criacao_0.PDF

_____. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

_____. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art127

_____. Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l8112cons.htm

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf

_____. Nota Técnica Nº 385/2013/CGLNRS/SERES/MEC, de 21 de junho de 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13408-nota-tecnica-385-2013-acessibilidade-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192

_____. Orientação Normativa Nº 2, de 24 de junho de 2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e

fundacional. Disponível em: http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGAOS/Min_Div/MPOG_ON_02_16.html

_____. Parecer CNE/CES Nº 08, de 31 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a carga horária e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf

_____. Parecer CNE/CES Nº 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf

_____. Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category_slug=junho-2015-

pdf&Itemid=30192

_____. Parecer CONAES Nº 4, de 17 de junho de 2010. Sobre o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-

parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

_____. Política Nacioal de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf

_____. Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf

_____. Portaria Nº 1793, de dezembro 1994. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria1793.pdf

_____. Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: http://www.imprensanacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31045330/do1-2013-08-30-portaria-normativa- n-21-de-28-de-agosto-de-2013-31045325

_____. Portaria Normativa Nº 19, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em: http://www.angrad.org.br/_resources/files/_modules/files/files_677_tn_20171215170956dc72.pdf

_____. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília, Abril de 2010. Disponível em:

http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf

_____. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES. Brasília 2013. Disponível em: http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf

_____. Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG. Juiz de Fora 2012. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAG%20-%20%20atualizado%20em%2011-11-recrendenciamento%20-%20publicar_0.pdf

_____. Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf

_____. Resolução CEPE nº 19, de 03 de outubro de 2012. Regulamento de Atividades Complementares do IF Sudeste MG. Disponível em:

http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20Atividades%20Complementares%20vers%C3%A3o%20Outubro%202012_0.pdf

_____. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf

_____. Resolução CNE/CEB nº 5/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

_____. Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf

_____. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne- cp-002-03072015-pdf/file

_____. Resolução CONAES N° 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

_____. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf

_____. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf

_____. Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf

_____. Resolução CNE/CES no. 7, de 18 de dezembro de 2018

_____. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC). _____. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica (BNC – Formação).

ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

Vigência: a partir de 2024 **Hora-Aula (em minutos): 60 minutos**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
1º PERÍODO		Língua espanhola I	N/A	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Introdução aos estudos da linguagem	N/A	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Fonética e fonologia	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Teoria literária I	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literatura Brasileira I	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Filosofia da Educação	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Letramento Acadêmico	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Oficina I[1] (Estudos da linguagem)	N/A	-	02	02	40	40	40	N/A	N/A	N/A
	TOTAL			**18**	**02**	**20**	**400**	**400**	**40**	-	-	-

[1] As práticas como componente curricular previstas na Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, serão oferecidas sob a forma e denominação de oficinas, fomentando a articulação teoria-prática. Tais oficinas consistem em disciplinas práticas de ementas abertas, que tratam de temas vinculados aos campos dos saberes que compõem a formação geral do estudante de letras, sendo oferecidas por professores do curso.

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
2º PERÍODO		Língua Espanhola II	N/A	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Estudos da Interação	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Introdução às teorias do texto e do Discurso	N/A	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Teoria literária II	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literatura brasileira II	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Psicologia da Educação	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Sociologia da Educação	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		AAIFPE I	N/A	-	-	-	-	40	N/A	N/A	N/A	40
	TOTAL			**18**	**-**	**18**	**360**	**400**	**-**	**-**	**-**	**40**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
3º		Língua espanhola III	LEII	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Morfossintaxe	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Linguística textual	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Metodologia do ensino de línguas	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literatura e interdisciplinaridade	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literatura e Sociedade	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Estado, Sociedade e Educação	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		AAIFPE II	N/A	-	-	-	-	80	N/A	N/A	N/A	80
	TOTAL			**16**	**-**	**16**	**320**	**400**	**-**	**-**	**-**	**80**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CT optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
4º PERÍODO		Língua espanhola IV	LE III	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Semântica	N/A	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literatura e ensino	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Didática	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Oficina II (Estudos em educação)	N/A	-	04	04	80	80	80	N/A	N/A	N/A
		AAIFPE III	N/A	-	-		-	80	-	-	-	80
	TOTAL			**12**	**04**	**16**	**320**	**400**	**80**	**-**	**-**	**80**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
5º PERÍODO		Língua espanhola V	LE IV	04	-	04	80	80	N/A	N/A	N/A	N/A
		Linguística aplicada ao ensino de línguas	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literatura portuguesa	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Literaturas africanas de língua portuguesa	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Orientação de estágio em língua portuguesa	N/A	1,5	-	1,5	30	30	N/A	N/A	100	N/A
		Disciplinas optativas	N/A	02	-	02	40	40	N/A	40	N/A	N/A
		Oficina III (Estudos da linguagem)	N/A	-	02	02	40	40	40	N/A	N/A	N/A
		AAIFPE IV	N/A	-	-	-	-	80	-	-	-	80
	TOTAL			**13,5**	**2**	**15,5**	**310**	**390**	**40**	**40**	**100**	**80**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
6º PERÍODO		Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Libras I	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Orientação de estágio em língua portuguesa II	N/A	01	-	01	20	20	N/A	N/A	100	N/A
		Orientação de estágio em língua espanhola I	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	100	N/A
		Disciplinas optativas	N/A	06	-	06	120	120	N/A	120	N/A	N/A
		Oficina IV (Estudo literário)	N/A	02	02	04	80	80	80	N/A	N/A	
		AAIFPE V	N/A	-	-	-	-	40	-	-	-	40
	TOTAL			**13**	**04**	**17**	**340**	**380**	**80**	**120**	**200**	**40**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
7º PERIODO		Literatura em Língua espanhola I	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Libras II	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Orientação de estágio em língua portuguesa III	N/A	1,5	-	1,5	30	30	N/A	N/A	100	N/A
		Orientação de estágio em língua espanhola II	N/A	1,5	-	1,5	30	30	N/A	N/A	100	N/A
		Disciplinas optativas	N/A	06	-	06	120	120	N/A	120	N/A	N/A
		Oficina V (Estudos literários)	N/A	-	04	04	80	80	80	N/A	N/A	N/A
		AAIFPE	N/A	-	-	-	-	40	-	-	-	40
	TOTAL			**13**	**04**	**17**	**340**	**380**	**80**	**120**	**200**	**40**

	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CH PCC	CH optativa	CH Estágio	CH AAIFPE
8º PERÍODO		Literatura em língua espanhola II	N/A	02	-	02	40	40	N/A	N/A	N/A	N/A
		Orientação de estágio em língua portuguesa IV	N/A	01	-	01	20	20	N/A	N/A	100	N/A
		Orientação de estágio em língua espanhola III	N/A	1,5	-	1,5	30	30	N/A	N/A	100	N/A
		Disciplinas optativas	N/A	04	-	04	80	80	N/A	80	N/A	N/A
		Oficina VI (Estudos da linguagem)	N/A	-	04	04	80	80	80	N/A	N/A	N/A
	TOTAL			**8,5**	**04**	**12,5**	**250**	**250**	**80**	**80**	**200**	-

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	**1.680**
Disciplinas optativas	**360**
Prática como componente curricular (oficinas)	**400**
Estágio curricular supervisionado	**700**
Atividades acadêmicas integradoras de formação em pesquisa e extensão	**360**
Trabalho de Conclusão de Curso	**10**
Total de carga horária do curso	**3.510**

Legenda:
AT: Número de aulas teóricas por semana
AP: Número de aulas práticas por semana
AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana
CH Semestral: Carga horária semestral em horas
CH PCC: Carga horária de Prática como componente curricular no semestre
CH optativa: Carga horária de optativa no semestre
CH estágio: Carga horária de estági no semestre
CH AAIFPE: Carga horária de atividades acadêmicas integradoras de formação em pesquisa e extensão

ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES

EIXO: ESTUDOS EM EDUCAÇÃO

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Relações entre Filosofia e Educação. Dimensões epistemológicas e antropológicas da Educação. Estrutura do Conhecimento. Linguagem e pensamento. Mito e construção da razão. Problema da verdade. Ciência e Educação. Reflexão filosófica sobre a prática educativa. Perspectivas e desafios do pensamento pedagógico na atualidade.
Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011. SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 18.ª ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009.
Bibliografia Complementar: FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Petrópolis: Paz e Terra, 1979. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 3.ªed. São Paulo: Cortez, 2011. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2.ªed. rev. São Paulo: Cortez, 2011. SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41. ª ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010.

LETRAMENTO ACADÊMICO
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Escrita acadêmica: um fenômeno social. As possibilidades do espaço acadêmico. Conhecimento e relações de poder. Gêneros acadêmicos. Normas e técnicas para a produção de trabalhos acadêmicos. Introdução à pesquisa acadêmica. Letramento Acadêmico e Temas Emergentes: políticas de educação ambiental, educação e direitos humanos, relações étnico- raciais; história e cultura africana e indígena.
Bibliografia Básica:

MACHADO, Anna Rachel (coord.). **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica texto acadêmico diário de pesquisa metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **História sociopolítica da língua portuguesa.** São Paulo: Parábola, 2016.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília: Liber Livro, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Introdução ao estudo da Psicologia. A psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor: a Psicologia da Educação. Aprendizagem: conceituação e características. Principais teorias da aprendizagem.
Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALÁCIOS, Jesús (orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação:** 2 psicologia da educação escolar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MIALLARET, Gaston. **Psicologia da educação**. Lisboa: Instituto Piaget, c1999.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade:** os sete saberes e outros ensaios. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Jackson Barbosa da. **Práticas familiares e desempenho escolar.** Porto Alegre: Editora Fi, 2017. (Biblioteca Digital)

DIAS, Maria Sara de Lima (org.). **Introdução às leituras de Lev Vygotski:** debates e atualidades na pesquisa. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. (Biblioteca Digital)

FRELLER, Cintia Copit. **Histórias de indisciplina escolar:** o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicottiana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25.ed.rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

FARIA, Paula Maria Ferreira de; CAMARGO, Denise de; VENÂNCIO, Ana Carolina Lopes (org.). **Vigotski no ensino superior**: concepção e práticas de inclusão. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. (Biblioteca Digital)

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: O que é sociologia. História da Sociologia da Educação. As bases sociológicas dedicadas à educação. A educação como processo social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. As desigualdades sociais diante da escola: a contribuição e limites da obra de Pierre Bourdieu. Temas emergentes em educação.
Bibliografia Básica: BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. A Educação Negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea. 2.ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KRUPPA, Sônia M. Portella. **Sociologia da educação.** São Paulo: Cortez, 1994.
Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação.** 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009. FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** Petrópolis: Vozes, 1979. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. Prefácio de Leonardo Boff. São Paulo: Paz e Terra, 2011. SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010.

ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Aspectos históricos da construção do direito à educação no Brasil. Organização do Sistema Escolar Brasileiro. A Lei nº 9.394/96 (LDB) e a realidade educacional. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Currículo e políticas educacionais.
Bibliografia Básica: BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. **A educação negada:** introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. OLIVEIRA, Daniela Motta; RABELLO, Sylvia Helena dos Santos (org.). **Formação de professores:** política e processos. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2016. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil. 4**. ed., rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2013.
Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011. OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Educação básica:** gestão do trabalho e da pobreza. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução as teorias de currículo. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

DIDÁTICA
Período: 4º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Aspectos históricos da conceituação da Didática. Planejamento, ensino e avaliação e relações com a Didática. As etapas da Educação Básica e as especificidades didáticas. Didática, metodologias e a escola contemporânea.
Bibliografia Básica: FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação.** São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:
BAKHTIN, Mikhail (V. N. Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011. SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula:** uma introdução aos estudos culturais em educação. 11. ed. Petrópolis: 2011. SANT'ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. **Didática**: aprender a ensinar. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

OFICINA II
Período: 4º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de uma ou mais questões relativas à prática docente no processo de ensino-aprendizagem que integrem teoria e prática no que se refere aos Estudos em educação. Os temas serão definidos pelos(as) professores(as) que ministrarão a disciplina juntamente com os(as) discentes da turma.
Bibliografia Básica: A ser definida, respeitando a temática da oficina em Estudos em educação.
Bibliografia Complementar: A ser definida, respeitando a temática da oficina em Estudos em educação.

LIBRAS I
Período: 6º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Língua de Sinais: cultura e história. Identidade surda. Os aspectos legais que reconhecem a LIBRAS como língua. Estudo dos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), com noções práticas de sinais e interpretação de Libras.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Alberto Rainha; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**.4. Brasília: SENAC,2013.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação Inclusiva e igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Ana G. Q.; BOLFER, Maura. **Educar:** lemas, temas e dilemas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

NOVAES, Edmarcius. **SURDO:** educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes**: Uma viagem uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LIBRAS II
Período: 7º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais. Noções de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais: diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Alberto Rainha; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais.**4. ed. Brasília: SENAC, 2013.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, João Serapião de. **Educação inclusiva**: jogos para o ensino de conceitos. 6.ed. Campinas: Papirus, 2013.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação inclusiva.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GARCIA, Ana Gracinda Q; BOLFER, Maura. **Educar:** lemas, temas e dilemas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C**. Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

EIXO: ESTUDOS DE LINGUAGEM

LÍNGUA ESPANHOLA I
Período: 1º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Compreensão e produção de textos de gêneros discursivos diversos, nos quais predominem sequências descritivas, com abordagem de questões culturais, políticas, sociais e cognitivas. Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas trabalhando a partir das 04 (quatro) habilidades: compreensão de leitura e auditiva, produção oral e escrita visando à aquisição de uma competência linguístico-discursiva reflexiva.
Bibliografia Básica: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español.** 10. ed. Madrid: Edições SM, 2011. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 1a. São Paulo: Moderna, 2012. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 1b. São Paulo: Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol**: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercício. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013.

DICCIONARIO PRÁCTICO DEL ESTUDIANTE. Barcelona: Santillana, 2011.

ESPAÑOL lengua viva: libro del alumno. Madrid, España: Español Santillana Universidad de Salamanca, c2007. v. 2.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**: de la lengua a la idea Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol: para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2011.

FONÉTICA E FONOLOGIA
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Fundamentos dos estudos sobre a organização sonora da fala humana. Diferença conceitual entre Fonética e Fonologia. Aparelho fonador e fonação. Fonética articulatória. Palavra, sílaba, acento, fone, alofone e fonema. Processos fonológicos. Noções de prosódia.
Bibliografia Básica: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Lingüística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2011. FREITAG, Raquel Meister Ko. ; LUCENTE, Luciana (orgs.). **Prosódia da fala:** pesquisa e ensino. São Paulo: Blucher, 2017. (Biblioteca Digital) MARCHAL, Alain; REIS, César. **Produção da fala**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.
Bibliografia Complementar: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CEGALLA, Domingos Paschoal**. Novíssima gramática da língua portuguesa.** 48. ed. rev. São Paulo: Ed. Nacional, 2008. CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008. SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005. TRASK, R. L. **Dicionário de linguagem e lingüística**. São Paulo: Contexto, 2011.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM
Período: 1º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: História da Linguística (abordagem histórica, conceito, objeto, matéria e tarefa). Linguística e sociedade. Diferença entre linguagem, língua e fala; teoria dos signos e sua arbitrariedade; diacronia e sincronia. A divisão da micro e macrolinguística. As principais correntes linguísticas. Tipos de gramática (normativa, descritiva, explicativa e internalizada). Português Padrão e o Preconceito Linguístico. Gramática Normativa. Revisão de conceitos. Morfologia, sintaxe e uso. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita. Tipos de gramática; estrutura das gramáticas normativas no português brasileiro.
Bibliografia Básica: BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos linguísticos.** 16.ed. Campinas: Pontes, 2008. LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 2008. TRASK**,** R Larry. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
Bibliografia Complementar: FARACO, Carlos Alberto. **Linguística Histórica.** Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. FIORIN, José Luís**. Introdução à linguística**: I Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2011. FIORIN, José Luís**. Introdução à linguística**: II Princípios de Análise. São Paulo: Contexto,2011. ILARI, Rodolfo. **Linguística românica.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1999. JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2010.

OFICINA I
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de uma ou mais questões relativas à prática docente no processo de ensino-aprendizagem que integrem teoria e prática no que se refere aos Estudos de linguagem. Os temas serão definidos pelos(as) professores(as) que ministrarão a disciplina juntamente com os(as) discentes da turma.
Bibliografia Básica: A ser definida, respeitando a temática da oficina em Estudos em educação.

Bibliografia Complementar:
A ser definida, respeitando a temática da oficina em Estudos em educação.

LÍNGUA ESPANHOLA II
Período: 2º
Carga Horária: .80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo das estruturas linguísticas e comunicativas a partir de elementos culturais, políticos, sociais e cognitivos. Trabalho orientado por meio das 04 (quatro) habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita de gêneros discursivos diversos, nos quais predominem sequências descritivas e narrativas.
Bibliografia Básica: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 10. ed. Madrid: Edições SM, 2011. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 2a. São Paulo: Moderna, 2007. FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins Costa. **Sentidos:** en lengua española. São Paulo: Richmond, 2016. v.2.
Bibliografia Complementar: ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol**: gramática vocabulários, interpretação de textos e exercício. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013. DICCIONARIO práctico del estudiante. Barcelona: Santillana, 2011. ESPAÑOL lengua viva: libro del alumno. Madrid: Español Santillana Universidad de Salamanca, c2007. v. 2. MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español:** de la lengua a la idea Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol**: para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2011.

ESTUDOS DA INTERAÇÃO
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Origens na Etnometodologia. Pressupostos da Análise da Conversa Etnometodológica, Organização Sequencial da Conversa. Pares Adjacentes e Unidade de Construção de Turno, Fala-em-Interação cotidiana e Institucional. Fundamentos da Sociolinguística Interacional: noções de Enquadre, Footing e Papéis Sociais. Polidez e trabalho de Face.

Bibliografia Básica:

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos linguísticos**. 16.ed. Campinas: Pontes, 2008.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2011.

LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo, SP: Cultrix, 2008.

Bibliografia Complementar:

FLÔRES, Onici; SIVA, Mozara Rossetto da. **Da oralidade à escrita:** uma busca da mediação multicultural e plurilingüística. 2. ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2011.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática funcional:** interação, discurso e texto. São Paulo, SP: Contexto, 2018.

PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar (org.). **Linguística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula:** praticando os PNCs. São Paulo, SP: Mercado das Letras, 2000.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DO TEXTO E DO DISCURSO
Período: 2º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Considerações iniciais sobre texto, discurso, enunciado e enunciação. Introdução àCoerência e à Coesão textuais. Processos de produção do sentido. Intertextualidade. Tipologias textuais: narração, descrição e dissertação.
Bibliografia Básica: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à lingüística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2011. ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso***:* princípios & procedimentos. 10. ed. Campinas: Pontes, 2012. PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar (org.). **Linguística aplicada***:* um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail (V. N. Volochínov). *Marxismo e filosofia da linguagem*: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente***:* Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

TRASK, R. L. **Dicionário de linguagem e lingüística**. São Paulo: Contexto, 2011.

VAL, Maria da Graça Costa**. Redação e textualidade**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LÍNGUA ESPANHOLA III
Período: 3º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Aprofundamento da compreensão e produção de textos de gêneros discursivos diversos, nos quais predominem sequências descritivas, narrativas. Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas a partir de elementos culturais, políticos, sociais e cognitivos. Abordagem das 04 (quatro) habilidades: compreensão de leitura e auditiva, produção oral e escrita visando uma abordagem que conceba a linguagem como um aspecto essencial para a construção das identidades individuais e coletivas.
Bibliografia Básica: JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo. 1b. São Paulo: Moderna, 2007. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo. 2b. São Paulo: Moderna, 2007. TORREGO, Leonardo G. **Gramática Didáctica del español**. Ed. 10. Madrid: Ediciones SM, 2011.
Bibliografia Complementar: JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo. 2a. São Paulo: Moderna, 2007.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**: de la lengua a la idea Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**: de la lengua a la idea Tomo II Madrid: Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol: para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños: 3.ed. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2010.

MORFOSSINTAXE
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da análise linguística, no que se refere à morfossintaxe da língua portuguesa. Conceituação e relações morfológicas e sintáticas. O período composto e sua organização em português. Coordenação e subordinação. Sintaxe de Regência, Concordância e Colocação. Sintaxe e pontuação. Relação entre o componente sintático e o semântico na língua portuguesa. Classificação morfossintática: critérios e problemas.
Bibliografia Básica: MIRANDA, Neusa Salim; SALOMÃO, Maria Margarida Martins (org.). **Construções do português do Brasil**: da gramática ao discurso. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. SOUZA e SILVA, Maria Cecília P. de; KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português:** morfologia 18.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 108 p. NEGRÃO, E.V.; SCHER, A.P.; VIOTTI, E. de C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luís. **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2011, p. 81-110.

LINGUÍSTICA TEXTUAL
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Introdução aos gêneros textuais. Recursos de argumentação. Tópico discursivo. Referenciação e suas funções no texto: anáforas e dêixis. Modalizadores. Articuladores sintáticos.

Bibliografia Básica:

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos linguísticos**. Campinas: Pontes, 2008.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à lingüística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2011.

LOPES, Edward. Morfologia. In: **Fundamentos da lingüística contemporânea.** São Paulo: Cultrix, 2008, p. 150-182.

Bibliografia Complementar:

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente**: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUAS
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Métodos, abordagens, terminologia e técnicas para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Pós-método e autonomia docente. Técnicas para ensino-aprendizagem dos sistemas linguísticos e das habilidades da língua estrangeira. Planejamento e plano de aulas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2013.

SOUZA-FILHO, Sinval Martins de; ARA[UJO, Luciana Kuchenbecker. (orgs) . Gêneros discursivos e análise linguística no ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 2015.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 2005.

Bibliografia Complementar:

CORDEIRO, Jaime Francisco. **Didática**: contexto, educação. São Paulo: Contexto, 2007.

GRIFFIN, Kim. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2011.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola, 2009.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. v. 1 y 2. Madrid: Edelsa, 1995.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aul**a: praticando os PNCs. São Paulo: Mercado das Letras, 2000.

LÍNGUA ESPANHOLA IV
Período: 4º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Ampliação dos estudos das estruturas linguísticas e das funções comunicativas em língua espanhola a partir de elementos culturais, políticos, sociais e cognitivos. Aperfeiçoamento das quatro habilidades: compreensão auditiva e leitora, expressão oral e escrita de gêneros textuais e discursivos diversos, nos quais predominem sequências descritivas, narrativas e injuntivas, visando a uma abordagem que conceba a linguagem como um aspecto essencial para a construção das identidades individuais e coletivas.
Bibliografia Básica:

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins Costa. **Sentidos:** en lengua española. São Paulo: Richmond, 2016. v.2.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 2b. São Paulo: Moderna, 2007.

TORREGO, Leonardo G. **Gramática Didáctica del español**. Madrid: Ediciones SM, 2011.

Bibliografia Complementar:

FANJUL, Adrian Pablo. **Gramática Del español paso a paso**: ejercicios. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2011.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave:** español para el mundo, 2a. São Paulo: Moderna, 2007.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. Tomo I. Madrid: Edelsa, 2004.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 1b. São Paulo: Moderna, 2007.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**: de la lengua a la idea Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995.

SEMÂNTICA
Período: 4º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Semântica e pragmática nos estudos da linguagem. Conceituação, objetivos e objetos de estudo da semântica e da pragmática. Noções semânticas básicas: significado, sentido, referência, representação; frase, proposição e enunciado. Relações de sentido entre itens lexicais e entre sentenças. Implicações e ambiguidades. Atos de fala. Implicaturas conversacionais. Fronteiras e relações entre Semântica e Pragmática.
Bibliografia Básica: BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos linguísticos**. Campinas: Pontes, 2008. FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2011. FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2011.
Bibliografia Complementar: JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. LOPES, Edward. **Fundamentos da lingüística contemporânea.** São Paulo: Cultrix, 2008. LOPES, Luiz Paulo da Moita (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente***:* Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. TRASK, Robert L. **Dicionário de linguagem e lingüística.** São Paulo: Contexto, 2011.

LÍNGUA ESPANHOLA V
Período: 5º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Consolidação dos estudos das estruturas linguísticas e funções comunicativas a partir de elementos culturais, políticos, sociais e cognitivos. Aprimoramento das quatro habilidades:
compreensão auditiva e leitora, expressão oral e escrita de gêneros textuais e discursivos diversos, nos quais predominem sequências narrativas e expositivas, visando à aquisição de uma competência linguístico-discursiva reflexiva.
Bibliografia Básica: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 10 ed. Madrid: Edições SM, 2011 GRIFFIN, Kim. **Lingüística Aplicada a la ensenãnza de español como 2/L**. 2ª ed. Madrid: Arco Libros, 2011. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 3a.2ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.
Bibliografia Complementar: ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol**: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercício. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Clave**: español para el mundo, 2a. São Paulo: Moderna, 2007. MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**: de la lengua a la idea Tomo I e II. Madrid: Edelsa, 1995. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol: para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2011. DICCIONARIO práctico del estudiante. Barcelona: Santillana, 2011. ESPAÑOL lengua viva: libro del alumno. Madrid: Español Santillana Universidad de Salamanca, c2007. v. 2.

LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
Período: 5º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Fundamentação epistemológica da Linguística Aplicada. Reflexões críticas sobre as estratégias metodológicas desenvolvidas nesse campo. Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Indisciplinaridade em Linguística Aplicada. Questões de linguagem em contextos do mundo real. Avaliação e preparação de material didático à luz da Teoria dos Gêneros. Discurso, Sentido e Sujeito no Ensino-Aprendizagem de Línguas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2013.

GRIFFIN, Kim. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2011.

LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 2008.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar (org.). **Linguística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística Histórica: Uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FORTKAMP, Mailce Borges Mota; TOMICH, Lêda Maria Braga (orgs.). **Aspectos da lingüística aplicada**: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente**: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aul**a: praticando os PNCs. São Paulo: Mercado das Letras, 2000.

SOUZA e SILVA, Maria Cecília P. de; KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português**: morfologia. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OFICINA III
Período: 5º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de uma ou mais questões relativas à prática docente no processo de ensino-aprendizagem que integrem teoria e prática no que se refere aos Estudos da linguagem. Os temas serão definidos pelos(as) professores(as) que ministrarão a disciplina juntamente com os discentes da turma.
Bibliografia Básica: A ser definida, respeitando a temática da oficina em Estudos de linguagem.
Bibliografia Complementar: A ser definida, respeitando a temática da oficina.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA
Período: 5º
Carga Horária: 30 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Reconhecimento da realidade do ensino de língua portuguesa. Vivências pedagógicas em situações de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Observação e análise do trabalho pedagógico com ênfase nas práticas de leitura de língua portuguesa. Escola e multiculturalismo. Aspectos gerais sobre a organização escolar: Projeto Político Pedagógico e Colegiado. Os profissionais e suas funções. A relação com órgãos superiores: os desafios da gestão democrática.
Bibliografia Básica: SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil. 4**. ed., rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2013. GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores***:* saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga J (Org.). **Educar para a convivência na diversidade:** desafio à formação de professores. São Paulo: Paulinas, 2009.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **PNE passo a passo**: lei nº 10.172/2001 discussão dos objetivos e metas do plano nacional de educação. São Paulo: Avercamp, 2006. CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura***:* uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005. GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores**: saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga J (Org.). **Educar para a convivência na diversidade**: desafio à formação de professores. São Paulo: Paulinas, 2009. WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação.** 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE OS PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I
Período: 6º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Reflexões sobre os processos de configuração textual, explorando os elementos de coesão e coerência, bem como pontos gramaticais que geram maiores dificuldades para o estudante brasileiro de língua espanhola. Desenvolvimento e consolidação de práticas de leitura escrita dos

alunos, em conjunto com o estudo da projeção didática dessas práticas.
Bibliografia Básica: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 10. ed. Madrid: Edições SM, 2011. MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**: de la lengua a la idea Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995. WIDDOWSON, H. G. **O ensino de linguas para a comunicação**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005
Bibliografia Complementar: BENEDETTI, Mário. **La muerte y otras sorpresas.** São Paulo: Moderna, 2011. CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: Edições SM, 2011. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol**: para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2011.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA II
Período: 6º
Carga Horária: 20 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Reconhecimento da realidade do ensino de língua portuguesa. Vivências pedagógicas em situações de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Observação e análise do trabalho pedagógico com ênfase nas práticas de ensino de conhecimentos linguísticos. Aspectos sobre os elementos constituintes do trabalho docente: planejamento: Tempos, espaços e desafios para o estudo e o planejamento (individual e coletivo).
Bibliografia Básica: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 18. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 4. ed., rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2013.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **PNE passo a passo**: lei nº 10.172/2001 discussão dos objetivos e metas do plano nacional de educação. São Paulo: Avercamp, 2006.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura***:* uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores**: saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010.

KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga J (Org.). **Educar para a convivência na diversidade**: desafio à formação de professores. São Paulo: Paulinas, 2009.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação.** 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA ESPANHOLA I
Período: 6º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Observação crítica da macrorrealidade pedagógica e do microespaço da sala de aula em estabelecimentos de ensino conveniados com o IF, no próprio IF e nos projetos de extensão que possibilitem a participação dos alunos observando e ministrando aulas de LE. Revisão de teorias e métodos de ensino e aprendizagem que possam fundamentar a prática de ensino. Leitura e análise crítica de documentos oficiais sobre ensino de línguas adicionais. Avaliação crítica das experiências de estágio e redação de relatório final de estágio.
Bibliografia Básica: MORAIS, Regis de (Org.). **Sala de aula:** que espaço é esse? 24. ed. Campinas: Papirus, 2011. SANTOS, Maria Eduarda Vaz Moniz dos. **Mudança conceptual na sala de aula:** um desafio pedagógico epistemologicamente fundamentado. Lisboa: Livros Horizonte, c1998. SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010**.**
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2000. (Biblioteca Digital) BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. (Biblioteca Digital) BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: **Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais –** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002. (Biblioteca

Digital)

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores:** saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA III
Período: 7º
Carga Horária: 30 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Concepções pedagógicas dos professores de línguas.
Bibliografia Básica: GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores***:* saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga J (Org.). **Educar para a convivência na diversidade***:* desafio à formação de professores. São Paulo: Paulinas, 2009. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.
Bibliografia Complementar: AGUIAR, Vera Teixeira de (coord.). **Era uma vez - na escola**: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001. FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e educação**: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008. PAULINO, Graça ... [et al.]. **Tipos de textos, modos de leitura**. 2. ed. Belo Horizonte: Formato, c2001. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil. 4**. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA ESPANHOLA II
Período: 7º
Carga Horária: 30 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória

Ementa: Observação crítica da macrorrealidade pedagógica e do microespaço da sala de aula em estabelecimentos de ensino conveniados com o IF, no próprio IF e nos projetos de extensão que possibilitem a participação dos alunos observando e ministrando aulas de LE. Revisão de teorias e métodos de ensino e aprendizagem que possam fundamentar a prática de ensino. Seleção, adequação, elaboração e análise de material didático de Língua Espanhola tendo em vista os objetivos de ensino e a realidade sociocultural observada. Avaliação em LE. Avaliação crítica das experiências de estágio e redação de relatório final de estágio.

Bibliografia Básica:

LOUREIRO, Ana Maria Bastos. **Professor**: identidade mediadora. São Paulo: Loyola, c2004.
MORAIS, Regis de (Org.). **Sala de aula:** que espaço é esse? 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.

SANTOS, Maria Eduarda Vaz Moniz dos. **Mudança conceptual na sala de aula**: um desafio pedagógico epistemologicamente fundamentado. Lisboa: Livros Horizonte, c1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2000. (Biblioteca Digital)

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. (Biblioteca Digital)

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio:** Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002. (Biblioteca Digital)

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores**: saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV
Período: 8º
Carga Horária: 20 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Questões atuais sobre o professor reflexivo; Professor como pesquisador da própria prática. Codocência e ensino colaborativo. Aspectos sobre os elementos constituintes do trabalho docente: avaliação: Limites e possibilidades das avaliações internas e externas de línguas.

Bibliografia Básica:

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores***:* saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010.

KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga J (Org.). **Educar para a convivência na diversidade***:* desafio à formação de professores. São Paulo: Paulinas, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover:** as setas do caminho. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Vera Teixeira de (coord.). **Era uma vez - na escola**: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e educação**: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

PAULINO, Graça ... [et al.]. **Tipos de textos, modos de leitura**. 2. ed. Belo Horizonte: Formato, c2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VILLAS BOAS, Benigna (org.). **Conversas sobre avaliação**. Campinas: Papirus, 2019.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA ESPANHOLA III
Período: 8º
Carga Horária: 30 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Observação crítica da macrorrealidade pedagógica e do microespaço da sala de aula em estabelecimentos de ensino conveniados com o IF, no próprio IF e nos projetos de extensão que possibilitem a participação dos alunos observando e ministrando aulas de LE. Revisão de teorias e métodos de ensino e aprendizagem que possam fundamentar a prática de ensino. Avaliação em LE. Projetos de ensino voltados para temas relevantes como: meio ambiente, linguagem e tecnologia, ética, direitos humanos, diversidades étnico-raciais e de gênero, além de outros temas inter e transdisciplinares. Desenvolvimento de pesquisa colaborativa em Língua Espanhola. Avaliação crítica das experiências de estágio e redação de relatório final de estágio.
Bibliografia Básica:

MORAIS, Regis de (Org.). **Sala de aula:** que espaço é esse? 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.

SANTOS, Maria Eduarda Vaz Moniz dos. **Mudança conceptual na sala de aula:** um desafio pedagógico epistemologicamente fundamentado. Lisboa: Livros Horizonte, c1998.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio**.** Brasília: Ministério da Educação, 2000. (Biblioteca Digital)

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. (Biblioteca Digital)

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. ***PCN*+ Ensino Médio:** Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002. (Biblioteca Digital)

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação de professores:** saberes, identidade e profissão. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OFICINA VI
Período: 8º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de uma ou mais questões relativas à prática docente no processo de ensino-aprendizagem que integrem teoria e prática no que se refere aos Estudos de linguagem. Os temas serão definidos pelos(as) professores (as) que ministrarão a disciplina juntamente com os discentes da turma.
Bibliografia Básica: A ser definida, respeitando a temática da oficina de Estudos de linguagem.
Bibliografia Complementar: A ser definida, respeitando a temática da oficina.

EIXO: ESTUDOS LITERÁRIOS

TEORIA LITERÁRIA I
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Conceitos fundamentais da Literatura. Noções sobre gêneros literários. Intertextualidade e metalinguagem. Mímese e diegese. Conceito de discurso. Polifonia e dialogismo. Introdução à leitura do texto literário.
Bibliografia Básica: BONNICI, Thomás; ZOLIN, Lúcia Osana. (orgs.) **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009. GOLDSTEIN, Norma Seltzer. **Versos, sons, ritmos**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2006. SANTOS, Luís A. Brandão. OLIVEIRA, Silvana Pessôa de. **Sujeito, Tempo e Espaço Ficcionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar:
BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia.** São Paulo: Ática, 2010. CANDIDO, Antonio [Et al.]. **A personagem de ficção**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. GOTLIB, Nadia. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2006. SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários:** objetos, disciplinas, instrumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2006. STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Rio de janeiro: Difel, 2007.

LITERATURA BRASILEIRA I
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Leitura de textos literários representativos da Literatura Brasileira em diferentes contextos sócio-históricos.
Bibliografia Básica: BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012. MOISÉS, Massaud. **Modernismo.** 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: 2006.
Bibliografia Complementar: CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna:** introdução às teorias do contemporâneo 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012. HELENA, Lucia. **A Solidão Tropical:** O Brasil de Alencar e da Modernidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. GOTLIB, Nadia Batella. **Teoria do conto**.11. ed. São Paulo: Ática, 2006. GRUNER, Clóvis; DENIPOTI, Cláudio (orgs.). **Nas tramas da ficção:** história, literatura e leitura. Cotia: Ateliê,2008. PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra**: aspectos da ficção brasileira contemporânea. São Paulo: Fapesp, 1999.

TEORIA LITERÁRIA II
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Teorias da narrativa. Narrativa, narração e história. Sujeitos ficcionais. Autor-narrador, narratário, leitor e personagem. Tempo e espaço: suas representações textuais. Conceitos de poesia. Elementos fônicos, semânticos, visuais e imagéticos do poema.
Bibliografia Básica: BONNICI, Thomás; ZOLIN, Lúcia Osana. (orgs.) **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009. GOLDSTEIN, Norma Seltzer. **Versos, sons, ritmos**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2006. SANTOS, Luís A. Brandão. OLIVEIRA, Silvana Pessôa de. **Sujeito, Tempo e Espaço Ficcionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Bibliografia Complementar:
BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia.** São Paulo: Ática, 2010. CANDIDO, Antonio [Et al.]. **A personagem de ficção**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. GOTLIB, Nadia. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2006. SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários:** objetos, disciplinas, instrumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2006. STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Rio de janeiro: Difel, 2007.

LITERATURA BRASILEIRA II
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Leitura de textos literários representativos da Literatura Brasileira em diferentes contextos sócio-históricos.
Bibliografia Básica: BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix,2006. CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012. MOISÉS, Massaud. **Modernismo.** 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: 2006.

Bibliografia Complementar:

CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna:** introdução às teorias do contemporâneo 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

HELENA, Lucia. **A Solidão Tropical:** O Brasil de Alencar e da Modernidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

GOTLIB, Nadia Batella. **Teoria do conto**.11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

GRUNER, Clóvis; DENIPOTI, Cláudio (orgs.). **Nas tramas da ficção:** história, literatura e leitura. Cotia: Ateliê,2008.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra**: aspectos da ficção brasileira contemporânea. São Paulo: Fapesp, 1999.

LITERATURA E INTERDISCIPLINARIDADE
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: A Literatura em articulação com outros discursos e saberes. Leitura e discussão de textos teóricos, críticos e literários sob uma perspectiva interdisciplinar.
Bibliografia Básica: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.). **Teoria literária:** abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3. ed. rev. e ampl. Maringá: EdUEM, 2009. COMPAGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade.** B H: Ed. UFMG, 2010. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:** efetividade ou ideologia? 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
Bibliografia Complementar: BAUMAN, Zygmunt. **Ensaios sobre o conceito de cultura.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012. CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna:** introdução às teorias do contemporâneo. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012. LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar:** fundamentos teórico-metodológicos. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. **Perdida entre signos**: Literatura, Artes e Mídias, hoje. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012. (Biblioteca Digital) PÔRTO JÚNIOR, Gilson Pôrto; ALVES, Marco Antônio Baleeiro (org.). **Ciência, tecnologia e inovação:** diálogos e caminhos. 2019. (Biblioteca Digital)

6

LITERATURA E SOCIEDADE
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Relação entre literatura e sociedade. Reflexão crítica sobre obras literárias e seus contextos de produção e recepção.
Bibliografia Básica: BONNICI, Thomás; ZOLIN, Lúcia Osana. (orgs.) **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009. BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura brasileira**: Momentos decisivos. 13ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Luís Alberto. **Grafias da identidade:** literatura contemporânea e imaginário nacional. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Lamparina; UFMG, Faculdade de Letras, 2005. GRUNER, Clóvis; DENIPOTI, Cláudio (orgs.). **Nas tramas da Ficção:** história, literatura e leitura. Cotia: Ateliê, 2008. MORICONI, Ítalo (org.). **Os cem melhores contos brasileiros do século.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra:** aspectos da ficção brasileira contemporânea. São Paulo: Fapesp, 1999. SANTOS, Joaquim Ferreira dos (org.). **As cem melhores crônicas brasileiras**. Rio de Janeiro: Objetiva, c2005.

LITERATURA E ENSINO
Período: 4º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Literatura e práticas pedagógicas. Formação do leitor. Literatura infanto-juvenil.

Bibliografia Básica:

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário:** narrativa infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2003.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil:** teoria, análise, didática. 37. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Moderna, 2000.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Vera Teixeira de (coord.). **Era uma vez - na escola:** formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.

BERNARDES, José Augusto C.; MATEUS, Rui Afonso. **Literatura e Ensino do Português.** Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2013. (Biblioteca Digital)

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura:** uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2010.

FERNANDES, Célia Regina Delácio. **Leitura, literatura infanto-juvenil e educação.** 2013.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. **Literatura e leitura literária na formação escolar:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Biblioteca Digital)

LITERATURA PORTUGUESA
Período: 5º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Leitura de textos literários representativos da Literatura Portuguesa em diferentes contextos sócio-históricos.

Bibliografia Básica:

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa.** Cotia: Ateliê, 2007.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto Editora, [s.d.].

SARAIVA, Arnaldo. **Modernismo brasileiro e modernismo português**: subsídios para o seu estudo e para a história das suas relações. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2004.

Bibliografia Complementar:

LISBOA, Eugênio Lisboa. **Poesia portuguesa**: do "Orpheu" ao Neo-realismo. Lisboa: ICALP, 1986. (Biblioteca Digital)

MACHADO, Álvaro Manuel. **A novelística portuguesa contemporânea.** Lisboa: ICALP, 1984. (Biblioteca Digital)

SALEMA, Álvaro (org.) **Antologia do Conto Português Contemporâneo**. Lisboa: ICALP, 1984. (Biblioteca Digital)

TUFANO, Douglas. **Antologia da poesia portuguesa**: de Camões à Pessoa. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
Período: 5º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de textos literários representativos das Literaturas africanas de Língua portuguesa em diferentes contextos sócio-históricos.
Bibliografia Básica:

CHAVES, Rita (org.). **Contos africanos dos países de língua portuguesa.** São Paulo: Ática, 2009.

CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna:** introdução às teorias do contemporâneo. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

FONSECA, Maria Nazareth Soares; Cury, Maria Zilda Ferreira (org.). **África**: dinâmicas culturais e literárias. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Manuel. **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa:** I. Lisboa: ICALP; MEIC, 1977. (Biblioteca Digital)

FERREIRA, Manuel. **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa:** II. Lisboa: ICALP: MEIC, 1977. (Biblioteca Digital)

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MAZRUI, Ali. A. (Ed.). **História geral da África:** VIII: **África** desde 1935. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO. 2010. (Biblioteca Digital)

VENÂNCIO, José Carlos. **Literatura e poder na África Lusófona.** Lisboa: ICALP,1992. (Biblioteca Digital)

OFICINA IV
Período: 6º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de uma ou mais questões relativas à prática docente no processo de ensino-aprendizagem que integrem teoria e prática no que se refere aos Estudos literários. Os temas serão definidos pelos(as) professores(as) que ministrarão a disciplina juntamente com os discentes da turma.
Bibliografia Básica: A ser definida, respeitando o tema da oficina de Estudos literários.
Bibliografia Complementar: A ser definida, respeitando o tema da oficina.

LITERATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA I
Período: 7º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: obrigatória
Ementa: Leitura de textos literários representativos da Literatura em Língua Espanhola em diferentes contextos sócio-históricos.

Bibliografia Básica:

CALLES VALES, José. **Las mejores páginas de la literatura.** Madrid: Libsa, c2002.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B; RODRIGUEZ CÁCERES, Milagros. **Historia esencial de la literatura española e hisponoamericana.** 3. ed. rev. y actual. Madrid: EDAF, SL, 2008.

SANTOS, Luís A. Brandão. OLIVEIRA, Silvana Pessôa de. **Sujeito, Tempo e Espaço Ficcionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANTOLOGÍA DE LA LITERATURA ESPAÑOLA I: (de la Edad Media al Barroco). Praga: Agregaduría de Educación em la Republica Checa, 2008. (Biblioteca Digital)

BENEDETTI, Mário. **La muerte y otras sorpresas.** São Paulo: Moderna, 2011.

MENTON, Seymour. **El conto hispano-americano**:antologia crítico-histórica.8.ed. Cidade do México:FCE, 2005.

MILLÁS, Juan José. **El desorden de tu nombre.** Madrid: Santillana, c1993.

ZORRILLA, José. **Don Juan Tenorio.** São Paulo: Moderna, 2011.

OFICINA V
Período: 7º
Carga Horária: 80 horas (hora-relógio)
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo de uma ou mais questões relativas à prática docente no processo de ensino-aprendizagem que integrem teoria e prática no que se refere aos Estudos literários. Os temas serão definidos pelos(as) professores(as) que ministrarão a disciplina juntamente com os discentes da turma.
Bibliografia Básica: A ser definida, respeitando o tema da oficina de Estudos literários.
Bibliografia Complementar: A ser definida, respeitando o tema da oficina.

LITERATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA II
Período: 8º
Carga Horária: 40 horas (hora-relógio)
Natureza: obrigatória
Ementa: Leitura de textos literários representativos da Literatura em Língua Espanhola em diferentes contextos sócio-históricos.

Bibliografia Básica:

BONNICI, Thomás; ZOLIN, Lúcia Osana. (orgs.) **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009.

CALLES VALES, José. **Las mejores páginas de la literatura.** Madrid: Libsa, c2002.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B; RODRIGUEZ CÁCERES, Milagros. **Historia esencial de la literatura española e hisponoamericana.** 3. ed. rev. y actual. Madrid: EDAF, SL, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTOLOGÍA DE LA LITERATURA ESPAÑOLA I: (de la Edad Media al Barroco). Praga: Agregaduría de Educación em la Republica Checa, 2008. (Biblioteca Digital)

ANTOLOGÍA DE TEXTOS LITERARIOS: (Siglos XVIII, XIX y XX). 2010. (Biblioteca digital)

BOSI, Afredo. (org.). **Leitura de poesia.** São Paulo: Ática, 2010.

CÁRDENAS, Hernán Urrutia. La Edad de Plata de Literatura Española:1868-1936. **Cauce** – Revista de Filologia ysu didáction, 22/23, 2000. Pp.581-595. (Biblioteca Digital)

MISTRAL, Gabriela. **En verso y prosa:** antología. [S. l.]: Alfaguara, [s.d.]

NERUDA, Pablo. **Pablo Neruda:** antología general. Madrid: Alfaguara, c2010.

ANEXO 3: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

Esta projeção considera a soma do total de aulas em disciplinas obrigatórias de cada professor no período de um ano (dois semestres letivos). Disciplinas optativas não foram contabilizadas.

DOCENTE	CURSO	DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS (semanais) no ano	NÚMERO TOTAL DE AULAS (semanais) no ano
Ailton Magela de Assis Augusto	Técnico em Edificações	Língua Portuguesa III	3	18
	Técnico em Meio Ambiente	Língua Portuguesa III	3	
	Técnico em Administração	Comunicação e Redação Empresarial	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Comunicação empresarial	2	
	Licenciatura em Letras	Literaturas africanas de língua portuguesa	2	
	Licenciatura em Letras	Literatura e interdisciplinaridade	2	
	Licenciatura em Letras	Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I	2	
	Licenciatura em Letras	Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol II	2	

Alex Mourão Terzi	Tecnologia em Logística	Comunicação Empresarial	2	14
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Comunicação Empresarial	2	
	Licenciatura em Letras	Linguística textual	2	
	Licenciatura em Letras	Oficina III	4	
	Especialização em Qualidade de Vida nas Organizações	Meditação	1	
	Licenciatura em Letras	Introdução às teorias do texto e do discurso	2	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Práticas meditativas (Mindfullness) e Educação	1	
Anderson Geraldo Rodrigues	Técnico em Edificações	Libras	1	8
	Técnico em Meio Ambiente	Libras	1	
	Licenciatura em Letras	Libras I	2	
	Licenciatura em Letras	Libras II	2	
			2	

	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Saúde e Qualidade de vida no Trabalho	2	
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Administração de Cargos, Salários e Benefícios	2	
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Planejamento Profissional	2	
	Técnico em Administração	Planejamento Profissional	2	
	Tecnologia em Logística	Planejamento Profissional	2	
Esther de Matos Ireno Marques	Tecnologia em Logística	Gestão de Pessoas	2	19
	Técnico em Segurança do Trabalho	Ética e Psicologia do Trabalho	1	
	Licenciatura em Letras	Psicologia da Educação I	2	
	Especialização em Qualidade de Vida nas Organizações	Habilidades sociais nas organizações	1	
	Especialização em Qualidade de Vida nas Organizações	Práticas e indicadores para Qualidade de vida nas organizações	1	

Gisele Francisca da Silva Carvalho	Licenciatura em Letras	Letramento acadêmico	2	21
	Licenciatura em Letras	Estado, Sociedade e Educação	2	
	Licenciatura em Letras	Didática	2	
	Licenciatura em Letras	OficinIV	4	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Fundamentos e Didática da Educação Básica	2	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Sociologia da Profissão Docente: temas emergentes	2	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Pesquisa em educação e análise de dados	2	
	Licenciatura em Letras	Orientação de Estágio em Língua Portuguesa I	1,5 1,5	
	Licenciatura em Letras	Orientação de Estágio em Língua Portuguesa II AAIFPE	2	

Janaína de Assis Rufino	Técnico em Edificações	Língua Portugesa I	2,5	25
	Técnico em Edificcações	Língua Portugesa II	2,5	
	Técnico em Meio Ambiente	Língua Portuguesa I	2,5	
	Técnico em Meio Ambiente	Língua Portuguesa II	2,5	
	Licenciatura em Letras	Fonética e Fonologia	2	
	Licenciatura em Letras	Morfossintaxe	2	
	Licenciatura em Letras	Semântica	4	
	Licenciatura em Letras	Orientação de estágio em língua portuguesa I	1,5	
	Licenciatura em Letras	Orientação de estágio em língua portuguesa II	2	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Orientação de estágio em língua portuguesa III	1,5	
		Orientação de estágio em língua portuguesa IV	1	
		Letramento acadêmico	1,0	
			1,0	

Janaina Faria Cardoso Maia	Técnico em Meio Ambiente	Espanhol I	1	20
	Técnico em Meio Ambiente	Espanhol II	1	
	Técnico em Meio Ambiente	Espanhol III	1	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Português	2	
	Técnico em Informática	Português	2	
	Licenciatura em Letras	Língua Espanhola I	4	
	Licenciatura em Letras	Língua Espanhola II	4	
	Licenciatura em Letras	Orientação de estágio em língua espanhola I	2	
	Licenciatura em Letras	Orientação de estágio em língua espanhola II	2	
	Licenciatura em Letras	Orientação de estágio em língua espanhola III	1	
Juliana Brito de Souza	Licenciatura em Letras	Filosofia da Educação	2	14
	Licenciatura em Letras	Sociologia da Educação	2	
	Licenciatura em Letras	Orientação de estágio em língua portuguesa I	2	
	Licenciatura em Letras	Oficina IV	4	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Fundamentos e Didática da Educação Superior	2	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Sociologia da Profissão Docente: Temas Emergentes	2	

Kelen Benfenatti Paiva	Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Especialização em Didática e Trabalho Docente	Literatura brasileira I Literatura brasileira II Literatura e sociedade Literatura e ensino Oficina II Oficna IV Literatura em língua espanhola II Educação para as relações étnico-raciais Optativas	2 2 2 4 4 4 2 1 8	29
Maurício Carlos da Silva	Técnico em Edificações Técnico em Edificações Técnico em Edificações Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Especialização em Didática e Trabalho Docente	Espanhol I Espanhol II Espanhol III Língua Espanhola III Língua Espanhola IV Língua Espanhola V Fala-em-Interação em sala de aula e mediação de conflitos	1 1 1 4 4 4 2	17
Ozana Aparecida do Sacramento	Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras Licenciatura em Letras	Teoria literária I Teoria literáriaII Literatura portuguesa Literatura e ensino Oficina I Oficina II Oficna IV Optativas	2 2 2 2 2 4 4 8	28

Priscila Fernandes Sant'Anna	Técnico em Edificações	Língua Portuguesa I	2,5	16
	Técnico em Meio Ambiente	Língua Portuguesa I	2,5	
	Licenciatura em Letras	Linguística aplicada ao ensino de línguas	2	
	Licenciatura em Letras	Introdução aos estudos da linguagem	2	
	Licenciatura em Letras	Oficina III	2	
	Licenciatura em Letras	Metodologia do ensino de línguas	2	
	Licenciatura em Letras	Introdução às teorias do texto e do discurso	2	
	Especialização em Didática e Trabalho Docente	Aspectos didáticos da avaliação educacional	1	

ANEXO 4: REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Capítulo I

Das Disposições Gerais

Art. 1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem os seguintes princípios e objetivos:

I. consolidar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais como centro de produção científica, tecnológica, filosófica e artística voltado para a democratização do saber e do fazer integrado em prol da sociedade;

II. integrar o ensino, a pesquisa e a extensão na Instituição;

III. produzir conhecimentos, soluções tecnológicas e informações voltadas para o desenvolvimento dos projetos acadêmicos e da pesquisa na Instituição;

IV. estimular o espírito investigativo e, prioritariamente, a construção do conhecimento de forma coletiva, despertando o interesse pela pesquisa em geral e pela pesquisa aplicada e de inovação tecnológica em particular;

V. desenvolver a capacidade de aplicação, de forma integrada, dos conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos e artísticos adquiridos durante o curso;

VI. desenvolver a capacidade de planejamento e a disciplina para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos;

VII. subsidiar docentes e discentes no processo do ensino, contribuindo para a retroalimentação dos próprios conteúdos programáticos das disciplinas pertinentes ao currículo do curso.

Art. 2. O TCC consiste em uma atividade necessária para o desenvolvimento, a criação e a integração de um conjunto de competências e habilidades do currículo dos cursos. O TCC visa promover a capacidade de identificação de temáticas, a formulação de problemas, a elaboração de projetos, a identificação de métodos e de técnicas e o controle de planejamento. Essa atividade será desenvolvida por meio de orientação e acompanhamento docente.

Capítulo II

Das Modalidades dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Art. 3. O TCC deverá ser apresentado em uma das seguintes modalidades: monografia, artigo científico, produção de material didático, portfólio acadêmico, ensaio crítico, tradução inédita de obra escrita integral, do espanhol para o português ou vice-versa. Assim definidas:

I. Monografia

A partir de um aporte teórico-científico, destina-se a investigar um tema específico, detalhadamente, estendendo-o em capítulos. "O assunto desse tipo de TCC deve ser escolhido com base em critérios como afinidade e interesse do aluno ao tema, relevância para a sociedade e para fins científicos, resolução de uma questão ou problema, entre outros. Esse documento deve conter com detalhes os resultados completos sobre uma pesquisa mais profunda. Deve reunir, entre outros elementos, informações, análise, dados, gráficos, interpretações científicas que realmente agreguem valor a um determinado assunto ou problemática". Recomenda-se que a monografia tenha entre 25 e 35 laudas;

II. Artigo Científico

Por meio de um artigo científico, objetiva-se divulgar o resultado de alguma investigação ou de pesquisa. Deve ser um texto sucinto e breve, mas que informe, com clareza e objetividade, os questionamentos que motivaram a pesquisa, o referencial teórico utilizado, a metodologia empregada, e, sobretudo, os resultados alcançados. Recomenda-se que o artigo científico tenha entre 12 e 15 laudas;

III - Produção de Material Didático

Nesta modalidade de TCC, o(a) aluno(a) deve apresentar um conjunto de material didático que reúna meios e recursos que facilitem e auxiliem o ensino-aprendizagem do tema por ele pesquisado. Para ser considerado didático, um material deve ser de fácil compreensão, coerente e conter informações de ordem prática, de maneira a oferecer recursos suficientes que permitam aos aprendizes verificar, exercitar e aplicar, quando necessário, os conhecimentos adquiridos. O material produzido deve conter os objetivos das atividades propostas bem como seus modelos. Recomenda-se que o material produzido tenha entre 15 e 35 laudas;

IV - Portfólio Acadêmico

Trata-se de uma coletânea de atividades estudantis e/ou profissionais desenvolvidas pelo(a) autor(a) do TCC, ao longo de um determinado tempo. O Portfólio deve ser elaborado de forma organizada e em ordem cronológica. Uma ferramenta que prima pela apresentação de habilidades e competências adquiridas, resultantes das tarefas realizadas, remontando a trajetória percorrida para atingir um dado objetivo. Para a sua elaboração, os alunos podem acompanhar aulas de uma disciplina, de uma monitoria, descrever atividades de pesquisa e/ou de docência, como a participação nos programas de Residência Pedagógica/Pibid, entre outros. Contudo, é preciso descrever as atividades, pontualmente, com datas, e refletir criticamente sobre a importância dessas atividades para si e para o curso. Sugere-se que se agrupem as atividades por perfil e que haja um comentário crítico no final de cada seção. Recomenda-se as atividades desenvolvidas que sejam as atividades ao longo de um semestre. Recomenda-se, ainda, que o material produzido tenha, no mínimo, 25 laudas;

V – Ensaio crítico

Trata-se de um texto argumentativo em que se procede à análise de uma obra existente (livro, artigo, filme, composição musical, pintura, entre outros). Nele, o autor oferece uma interpretação própria sobre a obra como um todo ou dela. Nesse gênero, o texto deve apresentar uma exposição crítica em relação ao tema que está sendo estudado e apresentar referências de outras fontes para comprovar o seu ponto de vista e para realizar a fundamentação teórica. O texto, de caráter acadêmico, deve apresentar uma adequada objetividade e organização lógica, além de ser escrito em terceira pessoa. Recomenda-se que o ensaio crítico tenha entre 12 e 15 laudas;

VI – Tradução inédita de texto integral

Trata-se de um texto em que se apresente a tradução de uma obra da língua espanhola para a língua portuguesa ou vice-versa. Neste texto deve-se abordar um texto em sua integralidade, realizar as operações tradutórias bem como a análise do processo tradutório. O texto, de caráter acadêmico, deve apresentar uma adequada objetividade e organização lógica. Recomenda-se que o texto produzido, incluindo a tradução e sua reflexão, tenha, no mínimo, 15 laudas.

Capítulo III

Do Acompanhamento e Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Art. 4. Será permitido a cada professor-orientador acompanhar um máximo de 04 (quatro)

TCC, observando-se sempre a vinculação entre a área de conhecimento na qual será desenvolvido o projeto e a área de atuação deste docente. Casos excepcionaisserão avaliados pelo Colegiado de Curso.

Art. 5. O professor-orientador deverá pertencer ao quadro de pessoal docente do IF Sudeste MG e possuir, como formação mínima, pós-graduação em nível de especialização.

Art. 6. O(s) coorientador(es) poderá(ão) ser de outra instituição de ensino superior, ou ainda ser profissional pertencente à área de desenvolvimento do TCC, na medida em que estiver subordinado a este Regulamento e às políticas específicas e complementares do IF Sudeste MG.

Art. 7º. O acompanhamento dar-se-á por meio de encontros agendados previamente entre o professor-orientador e seu(s) orientando(s).

Capítulo IV

Da Avaliação/Aprovação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Art. 8º. A avaliação do TCC constituirá na apresentação escrita e defesa oral do TCC diante de uma banca examinadora composta pelo professor-orientador, um professor da Instituição e um avaliador convidado, que poderá ser um docente pertencente ou não à Instituição ou um profissional convidado que pertença à área do trabalho. O trabalho, a ser apresentado em conformidade com as normas do PPC, deveráser entregue aos membros da banca com uma antecedência de, no mínimo, 7 (sete) dias da data da defesa oral.

Art. 9º. A avaliação será definida em termos de reprovado, aprovado ou aprovado com restrições. Em caso de aprovação sem restrições, o termo de aprovação será assinado pelo orientador/coorientador(es) e pelos demais membros da banca de avaliação do TCC. Em caso de aprovação com restrições, o termo de aprovação será assinado apenas pelos dois membros convidados para compor a banca, ficando a assinatura do orientador condicionada à conclusão adequada das correções sugeridas, que deverá ocorrer no prazo definido no calendário acadêmico. Somente após esta etapa será dada sequência ao processo de certificação do(s) aluno(s), quando a Coordenação de Curso encaminhará à Coordenação de Registros Acadêmicos ou órgão equivalente o termo de aprovação assinado.

Art. 10. Após a avaliação final do TCC e a assinatura do termo de aprovação, o(s) autor (es)

deverá (ao) solicitar à biblioteca a confecção da ficha catalográfica. Logo deverá enviar à Biblioteca uma cópia eletrônica em formato PDF da versão final com termo de utilização de divulgação de TCC assinado e com a cópia da folha de aprovação assinada.

Capítulo V

Dos critérios de avaliação

Art.11. A banca examinadora se norteará pelos seguintes critérios para proceder à avaliação do TCC:

I. Relevância da temática para os estudos da linguagem, estudos literários ou estudos em educação;

II. Profundidade do tema escolhido

III. Clareza na apresentação da justificativa, objetivos e considerações finais;

IV. Rigor conceitural, estrutura lógica e consistência de argumentos;

V. Capacidade de análise e síntese;

VI. Pertinência e uso adequado de referenciais teóricos;

VII. Obediência às normas da ABNT;

VIII. Formatação adequada;

IX. Correção linguística.

Capítulo VI

Das competências

Art. 12. Compete ao coordenador do curso:

I. receber a Ata de Defesa do TCC dos professores-orientadores e encaminhá-las à Coordenação de Registros Acadêmicos;

II. acompanhar o andamento dos trabalhos de conclusão de curso, zelar pela aplicação deste regulamento dirimindo dúvidas quando necessário;

III. encaminhar casos omissos para deliberação do Colegiado do Curso.

Art. 13. Compete ao professor-orientador do TCC.

I. Selecionar os alunos de acordo com os critérios estabelecidos pelo PPC;

II. preencher carta de aceite do orientador e encaminhá-la ao coordenador de curso;

III. agendar reuniões periódicas com os alunos para orientação;

IV. orientar na elaboração dos projetos de TCC;

V. compor a banca de avaliação final do TCC e encaminhar a versão para defesa;

VI. presidir a banca de avaliação final do TCC;

VII. verificar se as alterações sugeridas pela banca foram realizadas pelo estudantena versão final do TCC;

VIII. encaminhar a documentação referente à defesa de TCC devidamente assinada ao coordenador de curso.

Art. 14. Compete aos membros da banca:

I. avaliar os trabalhos de conclusão de curso;

II. sugerir alterações;

III. assinar as Atas de Defesa do TCC;

Art. 15. Compete ao discente:

I verificar junto ao corpo docente possibilidade de orientação para o desenvolvimento do TCC de acordo com a área requerida;

II. preencher a documentação necessária;

III. participar das reuniões agendadas pelo professor-orientador;

IV. procurar o professor-orientador para dirimir dúvidas;

V. realizar defesa oral e apresentação escrita do TCC;

VI. realizar alterações no TCC conforme sugestões da banca;

VII. Solicitar à Biblioteca a confecção da ficha catalográfica;

VIII. entregar à Biblioteca uma cópia eletrônica em formato PDF da versão final do TCC, com o termo de disponibilização de utilização do TCC e folha de aprovação assinados.

IX. respeitar as datas e procedimentos estabelecidos neste regulamento.

Capítulo VII

Da Autoria e dos Direitos Autorais

Art. 16. Ao IF Sudeste MG são reservados os direitos autorais dos Trabalhos de Conclusão de Curso que resultarem em inovação tecnológica e justifique a solicitação de patente ou outro tipo de registro, conforme legislação em vigor.

Art. 17. Qualquer publicação decorrente do TCC deverá citar sua vinculação ao IF Sudeste MG.

Art. 18. Identificado e comprovado pela banca examinadora o plágio do TCC ou outra forma que descaracterize a sua coautoria, o discente será automaticamente reprovado e será aberto um processo acadêmico para a aplicação das penalidadesprevistas no Código Disciplinar Discente.

Capítulo VIII

Das Disposições Finais

Art. 19. Em caso de cancelamento ou suspensão do TCC por parte do orientando ou do orientador, ou de ocorrência de de alteração de orientação, o coordenador de curso deverá ser notificado imediatamente, para que sejam tomadas as devidas providências.

Art. 20. Casos não previstos por este Regulamento serão resolvidos pelo colegiadodo curso.

Adendos

1 - Tópicos necessários à construção de um projeto de pesquisa, por modalidades.

TÓPICOS	MONOGRAFIA ARTIGO CIENTÍFICO ENSAIO CRÍTICO	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	PORTOFÓLIO	TRADUÇÃO INÉDITTA
TEMA	- Exposição e importância da temática. - Menção à atualidade do tema.	-Exposição e importância da temática articulada à escolha da fase do ensino e público alvo a que se dirige a produção. - Menção à atualidade do tema.	-Exposição e importância da temática articulada à escolha do gênero. - Menção à atualidade do tema	Exposição e importância da temática articulada à escolha do gênero. - Menção à atualidade do tema
DELIMITAÇÃO DO TEMA	- Descrição e explicação do(s) enfoque da investigação, a partir do(s) método(s) escolhido(s)	- Descrição e explicação do(s) enfoque da investigação, a partir do(s) método(s) escolhido(s)	- Descrição e explicação do(s) enfoque da investigação, a partir do(s) método(s) escolhido(s)	- Descrição e explicação do(s) enfoque da investigação, a partir do(s) método(s) escolhido(s)
JUSTIFICATIVA	- Referência aos termos teóricos mais recorrentes na produção. - Destaque aos recursos (bibliográficos, técnicos...) disponíveis para a elaboração da produção. -Motivações teóricas, sociais e pedagógicas que tornaram a realização do TCC relevante e viável - Contribuição do tema para o debate teórico, social ou educacional.	- Referência aos termos teóricos mais recorrentes na produção. - Destaque aos recursos (bibliográficos, técnicos...) disponíveis para a elaboração da produção. -Motivações teóricas, sociais e pedagógicas que tornaram a realização do TCC relevante e viável - Contribuição do tema para o debate teórico, social ou educacional.	- Referência aos termos teóricos mais recorrentes na produção. - Destaque aos recursos (bibliográficos, técnicos...) disponíveis para a elaboração da produção. -Motivações teóricas, sociais e pedagógicas que tornaram a realização do TCC relevante e viável - Contribuição do tema para o debate teórico, social ou educacional.	- Referência aos termos teóricos mais recorrentes na produção. - Destaque aos recursos (bibliográficos, técnicos...) disponíveis para a elaboração da produção. -Motivações teóricas, sociais e pedagógicas que tornaram a realização do TCC relevante e viável - Contribuição do tema para o debate teórico, social ou educacional.
OBJETIVOS	Objetivo geral: síntese do que se almeja alcançar. - Objetivos específicos: desdobramentos do objetivo geral.	Objetivo geral: síntese do que se almeja alcançar. - Objetivos específicos: desdobramentos do objetivo geral.	Objetivo geral: síntese do que se almeja alcançar. - Objetivos específicos: desdobramentos do objetivo geral.	Objetivo geral: síntese do que se almeja alcançar. - Objetivos específicos: desdobramentos do objetivo geral.
REVISÃO DA LITERATURA	Menção e comentário de estudos anteriores a fim de contribuir para o desenvolvimento do TCC.	Menção e comentário de estudos anteriores a fim de contribuir para o desenvolvimento do TCC.	Menção e comentário de estudos anteriores a fim de contribuir para o desenvolvimento do TCC.	Menção e comentário de estudos anteriores a fim de contribuir para o desenvolvimento do TCC.

PROBLEMA	- Pergunta de pesquisa (Qual dúvida ou questionamento leva a fazer esse TCC?) - Mostre à sua relevância científica do desenvolvimento do TCC. - Mostre os benefícios que a produção trará no âmbito intelectual e/ou investigativo e/ou metodológico e/ou profissional e/ou social.	- Pergunta de pesquisa (Qual dúvida ou questionamento leva a fazer esse TCC?) - Mostre a relevância didático-pedagógica da produção de metodologia e atividades	- Pergunta de pesquisa (Qual dúvida ou questionamento leva a fazer esse TCC?) -- Mostre diálogo entre a trajetória pessoal e a acadêmica;	- Pergunta de pesquisa (Qual dúvida ou questionamento leva a fazer esse TCC?) Mostre à sua relevância científica do desenvolvimento do TCC. Mostre a relevância científica do TCC. - Mostre os benefícios que a produção trará no âmbito intelectual e/ou investigativo e/ou metodológico e/ou profissional e/ou social.
HIPÓTESES	- Fazer suposições iniciais sobre o resultado da sua pesquisa. É uma espécie de palpite baseado em estudos anteriores, observações ou até mesmo em sua própria intuição, e serve como uma primeira possível resposta da pergunta de seu TCC.	- Fazer suposições iniciais sobre o resultado da sua pesquisa. É uma espécie de palpite baseado em estudos anteriores, observações ou até mesmo em sua própria intuição, e serve como uma primeira possível resposta da pergunta de seu TCC.	- Fazer suposições iniciais sobre o resultado da sua pesquisa. É uma espécie de palpite baseado em estudos anteriores, observações ou até mesmo em sua própria intuição, e serve como uma primeira possível resposta da pergunta de seu TCC.	- Fazer suposições iniciais sobre o resultado da sua pesquisa. É uma espécie de palpite baseado em estudos anteriores, observações ou até mesmo em sua própria intuição, e serve como uma primeira possível resposta da pergunta de seu TCC.
REFERÊNCIAS	- Listar o referencial utilizado para confecção do projeto e possíveis materiais a serem utilizados no desenvolvimento do TCC	- Listar o referencial utilizado para confecção do projeto e possíveis materiais a serem utilizados no desenvolvimento do TCC	- Listar o referencial utilizado para confecção do projeto e possíveis materiais a serem utilizados no desenvolvimento do TCC	- Listar o referencial utilizado para confecção do projeto e possíveis materiais a serem utilizados no desenvolvimento do TCC

2 - Elementos necessários ao TCC, por modalidades.

ELEMENTOS	MONOGRAFIA ARTIGO CIENTÍFICO ENSAIO CRÍTICO	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	PORTFÓLIO	TRADUÇÃO INÉDITA
PRÉ-TEXTUAIS	- obrigatórios: Capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, palavras-chave, resumen, palabras clave, listas (se houver), sumário. - opcionais: dedicatória, agradecimentos, epígrafe .	- obrigatórios: Capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, palavras-chave, resumen, palabras clave, listas (se houver), sumário. - opcionais: dedicatória, agradecimentos, epígrafe .	- obrigatórios: Capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, palavras-chave, resumen, palabras clave, listas (se houver) ,sumário. - opcionais: dedicatória, agradecimentos, epígrafe .	- obrigatórios: Capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, palavras-chave, resumen, palabras clave, listas (se houver), sumário. - opcionais: dedicatória, agradecimentos, epígrafe .

INTRODUÇÃO (ELEMENTO TEXTUAL)	Tema; delimitação do tema; justificativa; objetivos geral e específico; problema de pesquisa; metodologia; estrutura do TCC(partes ou capítulos).	Tema; delimitação do tema; justificativa; objetivos geral e específico; problema de pesquisa; metodologia; estrutura do TCC (partes ou capítulos).	Tema; delimitação do tema; justificativa; objetivos geral e específico; problema de pesquisa; metodologia; estrutura do TCC (partes ou capítulos).	Tema; delimitação do tema; justificativa; objetivos geral e específico; problema de pesquisa; metodologia; estrutura do TCC (partes ou capítulos).
DESENVOLVIMENTO (ELEMENTO TEXTUAL)	Análise do conteúdo estudado/ das pesquisas realizadas e daprodução elaborada em articulação com a revisão da literatura utilizada.	Análise do conteúdo estudado/ das pesquisas realizadas e da produção elaborada em articulação com a revisão da literatura utilizada.	Análise do conteúdo estudado/ das pesquisas realizadas e da produção elaborada em articulação com a revisão da literatura utilizada.	Análise do conteúdo estudado/ das pesquisas realizadas e da produção elaborada em articulação com a revisão da literatura utilizada.
CONSIDERAÇÕES FINAIS (ELEMENTO TEXTUAL)	-Exposição sintética do trabalho. - Os objetivos foram ou não alcançados? Por quê? - Relação entre os resultados obtidos e o problema proposto. - Expectativas futuras (opcional).	-Exposição sintética do trabalho. - Os objetivos foram ou não alcançados? Por quê? - Relação entre os resultados obtidos e o problema proposto. - Expectativas futuras (opcional).	-Exposição sintética do trabalho. - Os objetivos foram ou não alcançados? Por quê? - Relação entre os resultados obtidos e o problema proposto. - Expectativas futuras (opcional).	-Exposição sintética do trabalho. - Os objetivos foram ou não alcançados? Por quê? - Relação entre os resultados obtidos e o problema proposto. - Expectativas futuras (opcional).
REFERÊNCIAS (ELEMENTO PÓS-TEXTUAL)	- Litar apenas o material utilizado na confecção do TCC (livros, artigos, jornais, etc).	- Litar apenas o material utilizado na confecção do TCC (livros, artigos, jornais, etc).	- Litar apenas o material utilizado na confecção do TCC (livros, artigos, jornais, etc).	- Litar apenas o material utilizado na confecção do TCC (livros, artigos, jornais, etc).
PÓS- TEXTUAIS	- Apêndices, anexos, glossário (se houver).	- Apêndices, anexos, glossário (se houver).	- Apêndices, anexos, glossário (se houver).	- Apêndices, anexos, glossário (se houver).

OBSERVAÇÃO: modelos e normas podem ser consultados em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/graduacao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/normas-para-elaboracao-de-tcc-ou-monografia.doc/vie.

(disponível no sítio institucional na página da Pró-reitoria de Ensino – Home – Formulários)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Eu,__, professor(a) do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Câmpus___, matrícula SIAPE , aceito orientar o(s) discente(s) _____, número de matrícula _____, no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado_, do Curso de _____
no semestre_____.

_____

Prof(a).Orientador (a) IF
Sudeste MG – Câmpus

,_____de_____de_____.

(disponível no sítio institucional na página da Pró--reitoria de Ensino – Home – Formulários)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TCC

Candidato(s):	
Curso:	
Título do Projeto:	
Orientador(es):	
Banca Avaliadora:	
Membro (1) (Presidente):	
Membro (2):	
Membro (3):	
Tempo de apresentação:	**Início (HH:MM):** **Término:**
Parecer final:	
( ) O candidato está APROVADO SEM RESTRIÇÕES na defesa de TCC.( ) O candidato está APROVADO COM RESTRIÇÕES na defesa de TCC. ( ) O candidato está REPROVADO na defesa de TCC.	
Justificativa do parecer:	
1--- Apresentação oral: ( ) satisfatória	**( ) não satisfatória**
Justificativa:	
2- Consistência dos resultados: ( ) SATISFATÓRIA	( ) NÃO SATISFATÓRIA
Justificativa:	
3- Análise e discussão dos resultados: ( ) SATISFATÓRIA	( ) NÃO SATISFATÓRIA
Justificativa:	
Data da apresentação:	
_____,_____de_____de_____.	

Assinatura dos Avaliadores:

_____

_____

_____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TCC (opcional)

Candidato(s):
Curso:
Alterações solicitadas:

(disponível no sítio institucional na página da Pró-reitoria de Ensino – Home – Formulários)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

LISTA DE PRESENÇA

Candidato(s):	
Curso:	
Título do Projeto:	
Orientador(es):	
Tempo de apresentação:	**Início (HH:MM):** **Término:**
Nome	**Assinatura**
Nome (orientador)	**Assinatura:**

,_____de_____de_____.

(disponível no sítio institucional na página da Pró-reitoria de Ensino – Home – Formulários)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME E SOBRENOME DO (S) DISCENTE (S)

TÍTULO DO TCC

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado como requisito parcial paraa obtenção do grau de_____do Instituto Federalde Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Câmpus _____.

,_____de_____de_____.

_____

Prof(a).Orientador (a)
IF Sudeste MG – Câmpus xxxx

(disponível no sítio institucional na página da Pró–reitoria de Ensino – Home – Formulários)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIADO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TCC:

Eu, _____,
nacionalidade_____ CPF nº_____ RG nº_____, aluno do curso _____ na qualidade de autor do TCC intitulado _____

AUTORIZO neste ato de depósito, sua divulgação total e gratuita, para fins acadêmicos, em meio eletrônico, através de registro nesta biblioteca, bem como em via impressa, brochura, de acordo com determinação institucional e viabilidade técnica do InstitutoFederal do Sudeste de Minas Gerais, Câmpus _____.

Informações de acesso ao documento:
Ocasionará registro de patente? [ ] sim [ ] não

,_____de_____de_____.

_____

Assinatura do autor

ANEXO 5 : QUADRO DE EQUIVLAÊNCIAS

MATRIZ CURRICULAR 2020			MATRIZ CURRICULAR 2024		
DISCIPLINA	**PERÍODO**	**CH**	**DISCIPLINA**	**PERÍODO**	**CH**
Língua Espanhola I	1º	80	Língua Espanhola I	1º	80
Introdução aos estudos da linguagem	1º	80	Introdução aos estudos da linguagem	1º	80
Fonética e fonologia	1º	40	Fonética e fonologia	1º	40
Teoria literária	1º	80	Teoria literária I	1º	40
			Teoria literária II	2º	40
Filosofia da educação	1º	40	Filosofia da educação	1º	40
Letramento acadêmico	1º	80	Letramento acadêmico Complementar 40h com atividades a critério do(a) docente	1º	40
Morfologia	2º	80	Oferta especial		80
Psicologia da educação I	2º	40	Psicologia da educação	2º	40
Sociologia da educação	2º	40	Sociologia da educação	2º	40
Literatura e interdisciplinaradade	2º	40	Literatura e interdisciplinaradade	3º	40
Introdução às teorias do texto e do discurso	2º	40	Introdução às teorias do texto e do discurso	2º	40
Língua espanhola II	2º	80	Língua espanhola II	2º	80
Panorama da literatura brasileira	2º	80	Literatura brasileira I	1º	40
			Literatura brasileira II	2º	40
Língua espanhola III	3º	80	Língua espanhola III	3º	80
Psicologia da educação II	3º	40	Oferta especial		40
Estado sociedade e educação	3º	40	Estado sociedade e educação	3º	40
Panorama da literatura portuguesa	3º	40	Literatura Portuguesa	5º	40
Literatura e sociedade	3º	40	Literatura e sociedade	3º	40
Linguística textual	3º	40	Linguística textual	3º	40
Metodologia do ensino de línguas	3º	80	Metodologia do ensino de línguas Complementar 40h com atividades a critério do(a) docente	3º	40
Morfossintaxe	3º	40	Morfossintaxe	3º	40
Língua espanhola IV	4º	80	Língua espanhola IV	4º	80
Literatura e ensino	4º	80	Literatura e ensino Complementar 40h com atividades a critério do(a) docente	4º	40
Educação para as relações étnico-raciais	4º	40	Oferta especial		40
Linguística aplicada ao ensino de línguas	4º	40	Linguística aplicada ao ensino de línguas	5º	40
Semântica	4º	40	Semântica	4º	40
Oficina I (estudos em educação)	4º	80	Oficina I (estudos em educação)	6º	80

Língua espanhola V	5º	80	Língua espanhola V	5º	80
Literatuas africanas de língua portuguesa	5º	40	Literatuas africanas de língua portuguesa	5º	40
Didática	5º	40	Didática	4º	40
Orientação de estágio em língua portuguesa I	5º	30	Orientação de estágio em língua portuguesa I	5º	30
Oficina II (estudos literários)	5º	80	Oficina II (estudos literários)	6º	80
Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I	6º	40	Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I	6º	40
Libras I	6º	40	Libras I	6º	40
Literatura em língua espanhola I	6º	40	Literatura em língua espanhola I	7º	40
Orientação de estágio em língua portuguesa II	6º	20	Orientação de estágio em língua portuguesa II	6º	20
Orientação de estágio em língua espanhola I	6º	40	Orientação de estágio em língua espanhola I	6º	40
Oficina III (estudos da linguagem)	6º	80	Oficina I*	1º	40
			Oficina III	5º	40
			Oficina VI	8º	80
Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I	7º	40	Seminários de estudos sobre os processos de leitura e escrita em espanhol I	7º	40
Orientação de estágio em língua portuguesa III	7º	30	Orientação de estágio em língua portuguesa III	7º	30
Orientação de estágio em língua espanhola II	7º	30	Orientação de estágio em língua espanhola II	7º	30
Libras II	7º	40	Libras II	7º	40
Oficina V (estudos literários)	7º	80	Oficina V (estudos literários)	7º	80
Literatura em língua espanhola II	8º	40	Literatura em língua espanhola II	8º	40
Orientação de estágio em língua portuguesa IV	8º	20	Orientação de estágio em língua portuguesa IV	8º	20
Orientação de estágio em língua espanhola II	8º	30	Orientação de estágio em língua espanhola III	8º	30
Oficina VI	8º	80	Oficina VI	8º	80

*O (a) discente (matriz 2020),que não integralizou a carga horária da Oficina II, poderá cursar na matriz de 2024, as Oficinas I e III ou a Oficina VI.

Observação: O(a) discente (matriz 2020), que não integralizou a carga horária de disciplinas optativas, deverá cursar qualquer optativa oferecida, respeitando obrigatoriamente a determinação de cursar 01 (uma) disciplina optativa no Eixo de Educação, 01 (uma) disciplina optativa no Eixo de Estudos da linguagem e 01 (uma) disciplina optativa no Eixo de Estudos literários. As 240 horas restantes serão cursadas à critério do aluno.